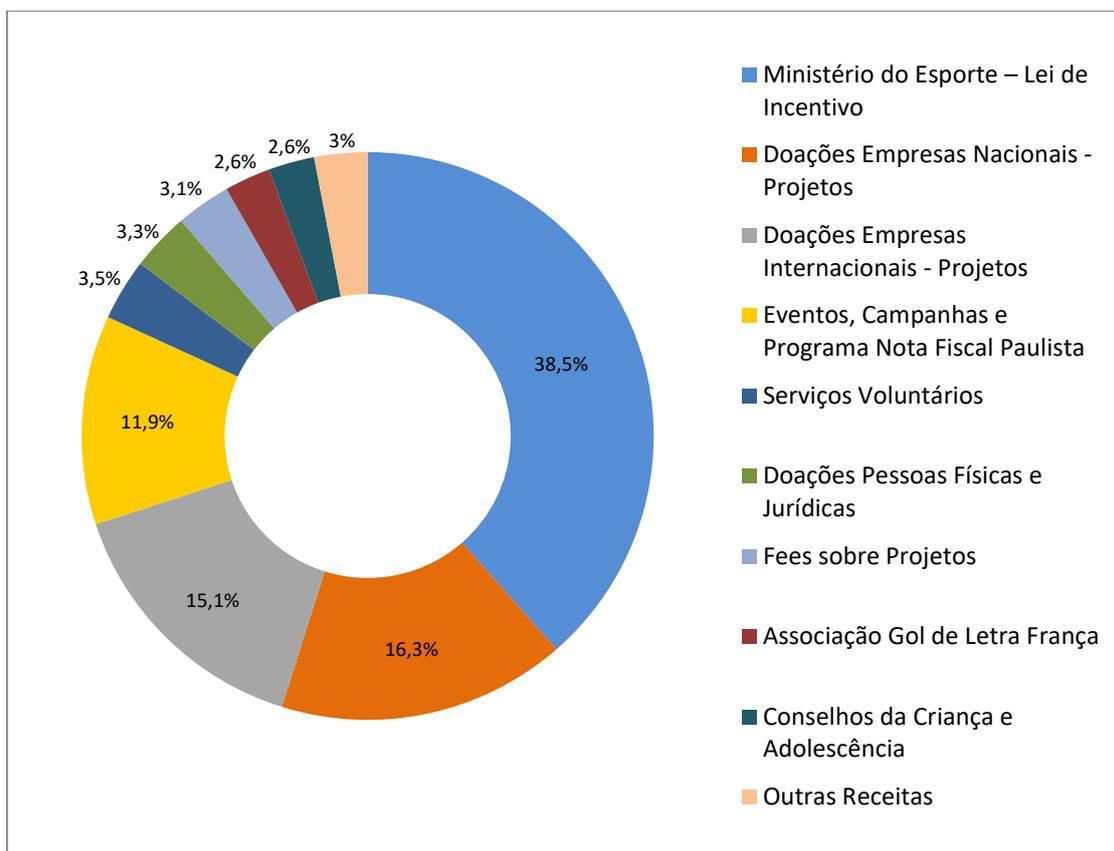




Relatório Financeiro
Total de Receitas 2018

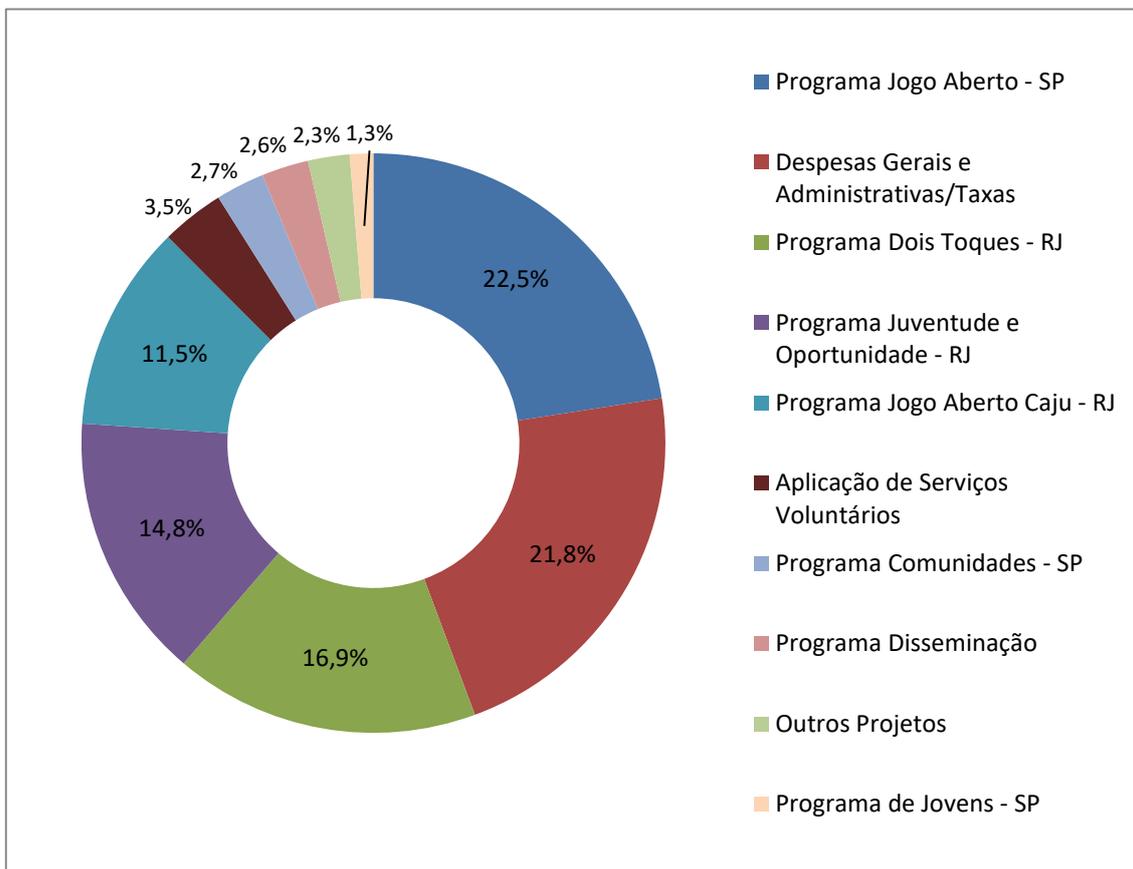
Fontes dos Recursos



FONTES DOS RECURSOS		
Ministério do Esporte – Lei de Incentivo	3.513.349	38,5%
Doações Empresas Nacionais - Projetos	1.491.052	16,3%
Doações Empresas Internacionais - Projetos	1.382.983	15,1%
Eventos, Campanhas e Programa Nota Fiscal Paulista	1.090.852	11,9%
Serviços Voluntários	318.380	3,5%
Doações Pessoas Físicas e Jurídicas	302.742	3,3%
Fees sobre Projetos	285.238	3,1%
Associação Gol de Letra França	238.560	2,6%
Conselhos da Criança e Adolescência	237.326	2,6%
Outras Receitas	270.718	3,0%
TOTAL FONTES	9.131.200	100,0%



Aplicação dos Recursos 2018



APLICAÇÃO DOS RECURSOS		
Programa Jogo Aberto - SP	2.021.280	22,5%
Despesas Gerais e Administrativas/Taxas	1.962.111	21,8%
Programa Dois Toques - RJ	1.524.289	16,9%
Programa Juventude e Oportunidade - RJ	1.335.788	14,8%
Programa Jogo Aberto Caju - RJ	1.034.969	11,5%
Aplicação de Serviços Voluntários	318.380	3,5%
Programa Comunidades - SP	241.887	2,7%
Programa Disseminação	232.851	2,6%
Outros Projetos	209.117	2,3%
Programa de Jovens - SP	120.803	1,3%
TOTAL APLICAÇÕES	9.001.475	100%

Demonstrações Contábeis

FUNDAÇÃO GOL DE LETRA (FGL)

31 de dezembro de 2018 e 2017

com Relatório dos Auditores Independentes

SÃO PAULO

Alameda Rio Negro, 503
1º And. Conj. 108/109
Alphaville – 06454-000
saopaulo@portalaudisa.com.br

Fone: (11) 3661-9933

PORTO ALEGRE

AV. Getúlio Vargas, 1157
13º And. Conj. 1316
Menino Deus – 90150-005
portoalegre@portalaudisa.com.br

Fone: (51) 3062-8902

RECIFE

recife@portalaudisa.com.br

RIO DE JANEIRO

riodejaneiro@portalaudisa.com.br

 grupoaudisa

 @grupo_audisa

 audisa.consultores

25/maio/2019

Aos administradores e associados;

FUNDAÇÃO GOL DE LETRA (FGL)

Ref.: Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Prezados senhores (as),

Pelo presente, estamos encaminhando aos cuidados de V.S^{as}., o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas encerradas em 31 de dezembro de 2018 e 2017 da **FUNDAÇÃO GOL DE LETRA (FGL)**.

Atenciosamente,

Audisa Auditores Associados

SÃO PAULO

Alameda Rio Negro, 503
1º And. Conj. 108/109
Alphaville – 06454-000
saopaulo@portalaudisa.com.br

Fone: (11) 3661-9933

PORTO ALEGRE

AV. Getúlio Vargas, 1157
13º And. Conj. 1316
Menino Deus – 90150-005
portoalegre@portalaudisa.com.br

Fone: (51) 3062-8902

RECIFE

recife@portalaudisa.com.br

RIO DE JANEIRO

riodejaneiro@portalaudisa.com.br

 grupoaudisa

 @grupo_audisa

 audisa.consultores

Este documento foi assinado digitalmente por Alexandre Chiaratti Do Nascimento.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código 8697-BB81-D064-65C1.

FUNDAÇÃO GOL DE LETRA (FGL)**Demonstrações Contábeis**

31 de dezembro de 2018 e 2017

SUMÁRIO

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	4
BALANÇOS PATRIMONIAIS	
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS DOS PERÍODOS	
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	

SÃO PAULO

Alameda Rio Negro, 503
1º And. Conj. 108/109
Alphaville – 06454-000
saopaulo@portalaudisa.com.br

Fone: (11) 3661-9933

PORTO ALEGRE

AV. Getúlio Vargas, 1157
13º And. Conj. 1316
Menino Deus – 90150-005
portoalegre@portalaudisa.com.br

Fone: (51) 3062-8902

RECIFE

recife@portalaudisa.com.br

RIO DE JANEIRO

riodejaneiro@portalaudisa.com.br

 grupoaudisa @grupo_audisa audisa.consultores

FUNDAÇÃO GOL DE LETRA (FGL)

C.N.P.J – 02.820.605/0001-54

Relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as Demonstrações Contábeis da **FUNDAÇÃO GOL DE LETRA (FGL)** que compreendem o Balanço Patrimonial, em 31 de dezembro de 2018, e as respectivas Demonstrações do Resultado do Período, das Mutações do Patrimônio Líquido, e dos Fluxos de Caixa, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais Políticas Contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para Opinião com Ressalva” as Demonstrações Contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição Patrimonial e Financeira da Entidade, em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva sobre as Demonstrações Contábeis.

A Entidade não possui suficiente controle interno dos bens constantes do Ativo Imobilizado – Grupo Ativo Não Circulante e não vem acompanhando sistematicamente estes bens. Esse fato aliado a não realização da revisão das taxas de acordo com a vida útil econômica dos bens conforme regulamentado pelo Conselho Federal item 50 e 51 da resolução CFC nº 1.177/09 – NBC TG 27 (R1). Conforme fatores descritos anteriormente, a Entidade não efetuou a verificação de possíveis desvalorizações significativas do Ativo Imobilizado “impairment” que possam existir conforme determina a Resolução CFC nº 1.292/10 – NBC TG 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Diante disso, não foi possível determinar se ajustes das contas resultariam em efeitos relevantes sobre as Demonstrações Financeiras de 2018.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações Financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

SÃO PAULO

Alameda Rio Negro, 503
1º And. Conj. 108/109
Alphaville – 06454-000
saopaulo@portalaudisa.com.br

Fone: (11) 3661-9933

PORTO ALEGRE

AV. Getúlio Vargas, 1157
13º And. Conj. 1316
Menino Deus – 90150-005
portoalegre@portalaudisa.com.br

Fone: (51) 3062-8902

RECIFE

recife@portalaudisa.com.br

RIO DE JANEIRO

riodejaneiro@portalaudisa.com.br

 grupoaudisa

 @grupo_audisa

 audisa.consultores

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

SÃO PAULO

Alameda Rio Negro, 503
1º And. Conj. 108/109
Alphaville – 06454-000
saopaulo@portalaudisa.com.br

Fone: (11) 3661-9933

PORTO ALEGRE

AV. Getúlio Vargas, 1157
13º And. Conj. 1316
Menino Deus – 90150-005
portoalegre@portalaudisa.com.br

Fone: (51) 3062-8902

RECIFE

recife@portalaudisa.com.br

RIO DE JANEIRO

riodejaneiro@portalaudisa.com.br

 grupoaudisa

 @grupo_audisa

 audisa.consultores

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo - SP 25 de maio de 2019

AUDISA AUDITORES ASSOCIADOS

CRC/SP 2 SP 024.298/O-3

Alexandre Chiaratti do Nascimento

Contador

CRC- SP 187.003/ O- 0

CNAI – SP – 1620

SÃO PAULO

Alameda Rio Negro, 503
1º And. Conj. 108/109
Alphaville – 06454-000
saopaulo@portalaudisa.com.br

Fone: (11) 3661-9933

PORTO ALEGRE

AV. Getúlio Vargas, 1157
13º And. Conj. 1316
Menino Deus – 90150-005
portoalegre@portalaudisa.com.br

Fone: (51) 3062-8902

RECIFE

recife@portalaudisa.com.br

RIO DE JANEIRO

riodejaneiro@portalaudisa.com.br

 grupoaudisa

 @grupo_audisa

 audisa.consultores

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas Certisign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/8697-BB81-D064-65C1> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 8697-BB81-D064-65C1



Hash do Documento

6BF3A1C6EF0EB16E1B3A9769075D396222B8D4A4801B3CD9843194613A969DE3

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 05/06/2019 é(são) :

- Alexandre Chiaratti Do Nascimento (Signatário) - 147.823.488-19
em 05/06/2019 11:25 UTC-03:00

Tipo: Certificado Digital



Fundação Gol de Letra
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2018 e 2017

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Balancos patrimoniais

Demonstrações de resultados

Demonstrações de resultados abrangentes

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações financeiras



Fundação Gol de Letra

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em Reais)

Ativo	Nota	2018	2017	Passivo	Nota	2018	2017
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	4	1.282.881	1.176.427	Salários, férias e encargos sociais	6	258.694	253.603
Adiantamentos		<u>152.571</u>	<u>170.167</u>	Obrigações tributárias		3.048	15.289
		1.435.453	1.346.594	Outras contas a pagar		<u>176.266</u>	<u>18.044</u>
						438.008	286.936
Recursos de projetos	4	6.974.651	7.351.765	Projetos a incorrer	7	7.311.152	8.020.216
Recursos a receber		543	144.527	Contas a pagar rec restritos		15.066	72.537
		<u>6.975.194</u>	<u>7.496.293</u>			7.326.218	8.092.753
Não circulante				Não circulante			
Depósitos judiciais		127.780	6.996	Outras contas	8	1.800.000	1.800.000
Imobilizado	5	3.868.485	4.099.031	Receitas Diferidas	9	1.009.640	1.066.692
Intangível		<u>21.777</u>	<u>22.565</u>	Contingencias	11	-	-
		4.018.042	4.128.592			2.809.640	2.866.692
				Patrimônio líquido			
				Patrimônio social	12	1.725.098	1.681.819
				Superávit / (Déficit) do exercício		<u>129.724</u>	<u>43.279</u>
						1.854.822	1.725.098
Total Ativo		<u>12.428.688</u>	<u>12.971.479</u>	Total Passivo		<u>12.428.688</u>	<u>12.971.479</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Gol de Letra

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em Reais)

	Notas	2018	2017
Receitas operacionais			
Com Restrições			
Receitas de projetos - doações vinculadas		6.509.829	6.906.217
Rendimento financeiros de projetos vinculadas		211.156	403.479
	14	6.720.985	7.309.695
Gratuidades			
Voluntários		318.380	379.981
		318.380	379.981
		7.039.364	7.689.676
Sem restrições			
Doações livres	15	1.917.391	2.139.960
Doações materiais e serviços		10.396	12.801
Rendimento financeiros		54.178	73.745
Outras Receitas		109.870	518.397
		2.091.835	2.744.902
		9.131.200	10.434.578
Custo e despesas operacionais			
Despesas gerais - projetos com restrições	16	(6.708.083)	(7.307.058)
Depreciação e amortização Projetos com restrições	16	(12.902)	(2.637)
Despesas gerais - projetos sem restrições	16	(550.355)	(852.225)
Gerais e administrativas	16	(1.115.284)	(1.330.754)
Impostos e taxas		94.721	(117.639)
Despesas financeiras		(49.697)	(24.677)
Depreciação e amortização		(341.495)	(376.328)
		(8.683.096)	(10.011.318)
Gratuidades			
Voluntários		(318.380)	(379.981)
		(318.380)	(379.981)
		(9.001.475)	(10.391.299)
Superávit / (Déficit) do exercício		129.724	43.279

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Gol de Letra

Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em Reais)

	2018	2017
Superávit / (Déficit) do exercício	<u>129.724</u>	<u>43.279</u>
Resultado abrangente total	<u>129.724</u>	<u>43.279</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração da mutação do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em Reais)

	Nota	Patrimônio social	Superávit/(déficits) do Exercício	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016		<u>1.953.463</u>	<u>(271.644)</u>	<u>1.681.819</u>
Incorporação do resultado ao patrimônio social		(271.644)	271.644	-
Superávit do exercício		<u>-</u>	<u>43.279</u>	<u>43.279</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2017		<u>1.681.819</u>	<u>43.279</u>	<u>1.725.098</u>
Incorporação do resultado ao patrimônio social		43.279	(43.279)	-
Superávit do exercício		<u>-</u>	<u>129.724</u>	<u>129.724</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018		<u>1.725.098</u>	<u>129.724</u>	<u>1.854.822</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Gol de Letra

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em Reais)

	2018	2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit / (Déficit) do exercício	129.724	43.279
Depreciação e amortização	354.397	378.965
	<u>484.122</u>	<u>422.244</u>
(Aumento) redução nos ativos		
Recursos relacionados a projetos	377.115	(110.186)
Adiantamentos	17.596	22.020
Contas a receber	143.984	(113.815)
Depósitos judiciais	(120.784)	-
Aumento (redução) nos passivos		
Projetos a incorrer	(766.535)	820.462
Outras contas a pagar	158.222	5.540
Salários, férias e encargos sociais	5.091	162.982
Obrigações tributárias	(12.241)	15.289
Outras contas	-	(98.141)
Receitas diferidas	(57.052)	(138.856)
Caixa líquido (proveniente)/ aplicado das atividades operacionais	<u>229.517</u>	<u>987.538</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado e intangível	(123.063)	(17.682)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(123.063)</u>	<u>(17.682)</u>
(Redução)/ aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>106.454</u>	<u>969.857</u>
Demonstração da (redução)/ aumento do caixa e equivalentes de caixa		
Saldo no início do exercício	1.176.427	206.570
Saldo no final do exercício	<u>1.282.881</u>	<u>1.176.427</u>
	<u>106.454</u>	<u>969.857</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em Reais)

1 Contexto operacional

1.1 Introdução

A Fundação Gol de Letra é uma organização da sociedade civil que desenvolve práticas e saberes socioeducativos para crianças, adolescentes e jovens nas cidades de Rio do Janeiro (bairro do Caju e comunidade Barreira do Vasco) e São Paulo (Vila Albertina), além de trabalhar com a disseminação de suas práticas para outras comunidades, por meio da formação teórica e prática de educadores, em parceria com outras organizações. Foi criada em 1998 pelos ex-jogadores de futebol Raí e Leonardo, com o objetivo dar outra perspectiva de vida para crianças e jovens de comunidades socialmente vulneráveis. Reconhecida pela UNESCO como modelo mundial no apoio a crianças em situação de vulnerabilidade social, a Instituição tem como missão “promover a educação integral de crianças, adolescentes e jovens por meio de esporte, cultura e formação para o trabalho”.

A abordagem socioeducativa da Fundação Gol de Letra é baseada em três pilares: aprender (ampliação do repertório cultural, esportivo e educacional), conviver (desenvolvimento de valores e regras de convivência) e multiplicar (formação de multiplicadores de conhecimentos e atitudes).

No ano de 2018, a Fundação Gol de Letra atendeu 4.680 crianças, adolescentes, jovens e adultos nos programas de atendimento direto e teve mais de 8.000 participantes em ações abertas à comunidade realizadas pelos programas e a área de disseminação. A prática da Fundação Gol de Letra envolve: a) Programas de contraturno escolar de Esporte e Educação Integral; b) Projetos em parceria com escolas públicas; c) Projetos de mobilização comunitária; d) Programas de Formação Técnica e qualificação profissional; e) Projetos de disseminação da proposta de proteção social Gol de Letra.

Em seus 20 anos de atuação a Fundação já recebeu diversos prêmios e reconhecimentos pelo trabalho realizado. Dentre os mais recentes destacam-se:

- Finalista do Prêmio Itaú-Unicef de Educação Integral – Projeto Sexualidade em Ação, 2017;
- Certificada entre as 100 Melhores ONGs do Brasil – Instituto Doar e ÉPOCA, 2017;
- Certificado de Tecnologia Social da Fundação Banco do Brasil para o Projeto de Formação de Agentes Sociais, 2015;
- Prêmio Itaú-Unicef de Educação Integral – Grande Vencedor Nacional para o Programa Virando o Jogo, 2013;
- Certificado de Tecnologia Social da Fundação Banco do Brasil para o Programa Esportivo Jogo Aberto, 2013;
- Prêmio Iniciativa de Ouro – Rádio ESPN Estadão para o Programa esportivo Jogo Aberto, 2012;
- Prêmio Laureus ‘Sports for Good’ concedido ao fundador da Gol de Letra, Raí, 2012.

1.2 Proposta Socioeducativa

Por acreditar na construção de um país socialmente menos desigual, a Gol de Letra entende como essencial o atendimento às demandas específicas da infância e adolescência, público especialmente vulnerável às violações de direitos e à iniquidade. Sua proposta de Educação visa o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes e prevê a diversidade e integração de ações e aprendizagens socioeducativas pensadas para um determinado contexto comunitário (microterritório). A integração dessas aprendizagens contribui para a construção coletiva de valores políticos e éticos, assim como para o desenvolvimento de aptidões para a vida social.

Pautada pela Doutrina da Proteção Integral, a Fundação Gol de Letra busca contribuir para a efetivação do direito da criança e do adolescente à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer previstos na Constituição Federal de 1988 e no Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (lei 8.069 de 1990).

A ação social realizada pela Instituição tem como referência a Política Nacional de Assistência Social - PNAS, a Lei Orgânica de Assistência Social - LOAS, o Sistema Único de Assistência Social - SUAS e o Plano Nacional de Convivência Familiar e Comunitária - PNCFC, com foco na família e no desenvolvimento de contextos de proteção social, familiar, escolar e comunitária. A proposta de Educação Integral utilizada é amparada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (lei 9.394 de 1996).

1.3 Finalidades Estatutárias / Objetivos Institucionais

De acordo com o capítulo II de seu Estatuto Social, a Fundação Gol de Letra promoverá a defesa e garantia dos direitos de crianças, e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social, investindo em sua formação educacional e cultural, para que possam atuar com autonomia na transformação de suas realidades, bem como estimular seu protagonismo, defender sua cidadania, fortalecendo seus vínculos familiares e comunitários, garantindo-lhes o direito à assistência, educação, saúde, cultura, esporte e lazer e trabalho, tendo como finalidades Institucionais:

- I. Conscientizar crianças e adolescentes de seus direitos e deveres;
- II. Implementar programas sociais, de educação, de saúde, de cultura, de esporte e lazer e de educação para o trabalho, que integrem ações de atendimento a criança e ao adolescente, de qualificação de profissionais e projetos em parceria com a escola pública, que sejam referência para outras instituições;
- III. Sensibilizar e mobilizar a sociedade civil, priorizando estudantes de escolas particulares, o meio empresarial e, em especial, o esportivo, por meio de ações efetivas;
- IV. Buscar parcerias para a recuperação e identificação de espaços culturais e poliesportivos;
- V. Incentivar e propor parcerias para execução de projetos sociais, culturais, esportivos, de lazer e de educação para o trabalho, para crianças, adolescentes e jovens;
- VI. Estimular a reinserção e permanência da criança e adolescente no sistema educacional;
- VII. Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários;
- VIII. Desenvolver ações com as famílias para o fortalecimento de vínculos familiares e sociais, visando à proteção e o desenvolvimento das crianças e dos adolescentes;
- IX. Estabelecer parcerias que propiciem ao jovem a experiência da aprendizagem e sua inserção na vida profissional;
- X. Investir em ações que visem o desenvolvimento das comunidades inseridas em seu território de atuação;

- XI. Promover parcerias com o intuito de fortalecer o desenvolvimento das comunidades inseridas em seu território de atuação;
- XII. Garantir o acesso gratuito ao usuário dos serviços, programas, projetos, benefícios e à defesa de direitos, previsto na Política Nacional de Assistência Social.

1.4. Ações e atividades desenvolvidas em 2018 – Programas e Projetos

Para a realização de seus objetivos, a Fundação Gol de Letra organiza-se em torno das seguintes áreas:

- Atendimento direto a crianças, adolescentes, jovens e adultos: em São Paulo ocorre por meio dos programas Jogo Aberto, Programa de Jovens e Comunidade. No Rio de Janeiro ocorrem por meio dos programas Dois Toques, Jogo Aberto Caju, Juventude e Oportunidade e Comunidade.
- Ação mobilizadora: atua por meio de ações de fortalecimento familiar, mobilização comunitária, formação de multiplicadores e atuação em rede (Programa Comunidade - SP e RJ).
- Gestão do conhecimento: é a concretização da visão institucional, registrando e disseminando o conhecimento adquirido ao longo de sua história para outros contextos e territórios (projetos ligados à Área de Disseminação).
Os programas e projetos estão resumidos abaixo, separados por território de atuação (Vila Albertina, em São Paulo e Caju, no Rio de Janeiro).

1.4.1. Vila Albertina, São Paulo – SP

1.4.1.1. Programa Jogo Aberto

Público Alvo: crianças, adolescentes e jovens moradores do distrito do Jaçanã/Tremembé, com idade entre 08 e 30 anos, oriundos de famílias em situação de vulnerabilidade e risco social, estudantes da rede pública de ensino; suas famílias e a comunidade. Em 2018, foram 1.698 usuários atendidos entre 0 e 81 anos, sendo que 1.290 permaneceram nas atividades durante todo o ano. As tabelas abaixo retratam o perfil do público beneficiário direto:

Fases da Vida	Total	Gênero Masculino	Gênero Feminino	Raça Branco	Raça Preto	Raça Amarelo	Raça Pardo	Raça Indígena
Crianças 0 a 11 anos	665	48%	52%	43%	15%	1%	40%	1%
Adolescentes 12 a 17 anos	783	59%	41%	41%	12%	1%	44%	2%
Jovens 18 a 29 anos	156	46%	54%	33%	17%	3%	46%	1%
Adultos 30 a 59 anos	81	13%	87%	33%	20%	0%	46%	1%
Idosos > de 60 anos	13	8%	92%	33%	16%	0	50%	1%

GRAU ESCOLARIDADE									
Fases da Vida	ENSINO FUNDAMENTAL			ENSINO MÉDIO			SUPERIOR		
	cursando	incompleto	completo	cursando	incompleto	completo	cursando	incompleto	completo
Crianças (0 a 11)	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Adolescentes (12 a 17)	51%	0%	0%	48%	0%	1%	0%	0%	0%
Jovens (18 a 29)	6%	0%	31%	31%	2%	23%	4%	0%	3%

Adultos (30 a 59)	0%	5%	6%	43%	5%	27%	0%	9%	5%
Idosos (acima de 60)	0%	23%	46%	0%	0%	31%	0%	0%	0%

Núcleos de atendimento

- Sede: Núcleo de Esporte e Desenvolvimento (NED)
Aulas Esportivas Regulares
Atividades de Lazer e Recreação
- Escola Estadual Conselheiro Ruy Barbosa
Aulas Esportivas Regulares
- Escola Estadual Dr. Sócrates Brasileiro Sampaio de Souza Vieira de Oliveira
Aulas Esportivas Regulares
Atividades de Lazer e Recreação
- Escola Estadual Leônidas Paiva
Aulas Esportivas Regulares
- Escola Estadual Professor Izac Silvério
Aulas Esportivas Regulares
- Escola Municipal de Ensino Fundamental João Ramos Pernambuco Abolicionista
Aulas Esportivas Regulares
- Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor Noé Azevedo
Aulas Esportivas Regulares
- Escola Municipal Martin Francisco Ribeiro de Andrada
Aulas Esportivas Regulares

Objetivo Geral: contribuir com o desenvolvimento integral e a ampliação da cultura esportiva de crianças, adolescentes e jovens, por meio de práticas de Educação Integral, Esporte e Lazer na Vila Albertina, Zona Norte de São Paulo. O Objetivo Geral do Programa foi plenamente atingido, conforme as informações que virão a seguir.

Objetivos Específicos do Programa

Objetivos Específicos	Resultados Obtidos
Promover atividades esportivas regulares para crianças, adolescentes e jovens, com base na metodologia Gol de Letra de Esporte Educacional - aprendizagem, autonomia e desenvolvimento de valores – no Núcleo de Esporte e Desenvolvimento, em Escolas Públicas e outros espaços e equipamentos da região.	O objetivo foi alcançado e pode-se afirmar que as crianças, adolescentes e jovens se desenvolveram na metodologia Gol de Letra de Esporte Educacional.

<p>Oferecer ações esportivas, culturais, recreativas e de lazer para crianças, adolescentes, jovens e adultos, incentivando a autonomia da prática esportiva e o uso do tempo livre na apropriação dos espaços comunitários.</p>	<p>Durante o período foram realizados eventos esportivos abertos para a comunidade: Ruas de Lazer; Caminhadas; Festival de Modalidades. Além do oferecimento de atividades esportivas, de lazer e recreação nas noites de segunda-feira, quarta-feira, sexta-feira e aos sábados.</p> <p>Diversos grupos da comunidade se mobilizaram e começaram utilizar os espaços do NED-Núcleo Esporte e Desenvolvimento de forma autônoma, para realização das práticas esportiva (Basquete, Voleibol, Futsal Feminino, Tchoukball, Futsal).</p>
<p>Contribuir para a igualdade de gênero, por meio do estímulo ao protagonismo juvenil e à participação das meninas em atividades esportivas.</p>	<p>O objetivo foi plenamente alcançado, pois o Programa obteve a participação de 49% de meninas e 51% de meninos nas atividades oferecidas. Estes dados levam em consideração o público infanto-juvenil, nosso principal foco.</p>
<p>Envolver as famílias no desenvolvimento educacional, social e cultural das crianças e adolescentes do Programa, por meio de ações participativas, que dialoguem com as demandas sociais familiares.</p>	<p>Foram realizadas 04 reuniões com as famílias das famílias de crianças e adolescentes atendidos. 2 Encontros com famílias e 2 dias da família</p>

Metodologia

O Programa possui metodologia para atender e respeitar diferentes etnias, crenças, faixas etárias e interesses. Investimos em atividades que possam atender questões de gênero, começando pelo igual estímulo à participação para meninos e meninas nas atividades esportivas. Além desse importante olhar para diversidade de gênero, o Programa possui estrutura que permite o acesso de pessoas idosas e portadores de deficiência, mesmo que estes não sejam seu público específico.

A metodologia do Programa é direcionada para o Esporte Educacional e está associada aos princípios educacionais da Fundação Gol de Letra, que se baseiam nos quatro pilares da UNESCO:

- Aprender a aprender;
- Aprender a ser;
- Aprender a fazer;
- Aprender a conviver.

Destes pilares, foram gerados os 3 princípios educacionais que regem as práticas da Fundação Gol de Letra e de seus projetos, a saber:

- I. Aprender – Ampliação do repertório cultural, esportivo e educacional;
- II. Conviver – Desenvolvimento de valores e regras de convivência;
- III. Multiplicar – Formação de multiplicadores de conhecimentos e atitudes.

O trabalho proposto pelo Programa prioriza a inclusão de todos, a diversidade, o diálogo, o protagonismo, além de favorecer o envolvimento e o acesso à prática esportiva e à construção coletiva de valores.

Com estas práticas o Programa garante:

1. A oferta de atividades esportivas regulares para moradores das comunidades locais do bairro da Vila Albertina e seus entornos, em sua imensa maioria estudantes de escolas públicas locais;
2. O estímulo à prática de atividades físicas e esportivas por meio de ações pedagógicas e eventos de mobilização;
3. Empoderamento de meninas para que sejam agentes de transformação de suas realidades;
4. Investimento no processo educacional integral dos educandos no que concerne à expressão pessoal e interpretação de informações, fator vital para promover desenvolvimento e novas aprendizagens;
5. A formação e o desenvolvimento de competências básicas para a vida social de crianças, adolescentes e jovens, inclusive com o estímulo a este último grupo para atuarem como novas referências locais.

Tão importante quanto as aprendizagens esportivas é o desenvolvimento de habilidades sociais, as quais são incluídas como conteúdos e estratégias de oficinas teóricas e práticas de esportes. Os princípios do esporte educacional já preveem estratégias de atuação que garantem a participação de todos no processo de construção e execução das oficinas, favorecendo, também, o desenvolvimento de tais habilidades.

O acompanhamento das famílias dos participantes e dos jovens monitores é também de fundamental importância para o desenvolvimento das atividades propostas pelo Programa, tanto para a coleta de dados, quanto para conhecimento do contexto de atuação, e principalmente, como estratégia para envolver a família no processo de valorização e reconhecimento dos benefícios da prática esportiva para seus filhos.

As oficinas de esportes são o ponto central de todo o projeto. É a partir delas que se desdobram todas as outras atividades, sempre considerando o conceito de educação integral das crianças e jovens atendidos. Nas oficinas de esportes, desenvolvemos tanto a parte prática quanto a teórica.

Cada usuário pode participar de 1 a 2 oficinas de esportes por semana, com até 1 hora e 30 minutos de duração cada. Além das atividades práticas de cada modalidade, envolvendo treinos dos fundamentos, regras e esquemas de jogos, as oficinas de esportes também envolvem ações diretas que se diferenciam do senso comum e servem para enxergar o esporte em toda sua potencialidade. Essas ações visam qualificar e potencializar os resultados das atividades esportivas tradicionais:

- **Rodas de conversa**

Os educadores, com o apoio dos jovens monitores, realizam rodas de conversa com os participantes, onde, além dos conteúdos de aula a serem apresentados, discute-se assuntos de interesse do grupo, envolvendo relações de respeito, responsabilidade, moral, ética, comprometimento com atribuições pessoais/ individuais e do grupo, autoestima, e outros temas transversais que possam surgir. Estes momentos têm a mesma importância nas oficinas que um fundamento básico de qualquer modalidade esportiva, por exemplo. Os participantes reconhecem, desde o início de sua participação, que o diálogo e a reflexão são condições

indispensáveis para a construção de valores pessoais e de grupo, a partir das conversas que acontecem durante as oficinas.

- **Jogos recreativo-cooperativos**

Os jogos cooperativos contribuem no desenvolvimento de competências pessoais das crianças e jovens atendidos no projeto durante as oficinas e favorecem o aprendizado de construção de objetivos comuns, reforçam a confiança em si mesmo e nos outros que jogam e resultam no estímulo à continuidade da prática esportiva, além de aceitar todos como verdadeiramente são. Os jogos contribuem para a diminuição das manifestações de agressividade, promovendo boas atitudes, tais como: sensibilização, amizade, cooperação e solidariedade, facilitando o encontro com os outros que jogam, predominando sempre os objetivos coletivos sobre os objetivos individuais (desenvolver junto com todas suas habilidades pessoais e interpessoais).

- **Oficinas de Esporte e Gênero**

Oficinas para crianças e adolescentes para dialogarem sobre esporte e gênero, abordando temas importantes como: direitos sexuais e reprodutivos, saúde sexual e reprodutiva, gênero, diversidade, autoestima, empoderamento e habilidades para a vida que serão abordados por meio de dinâmicas, vivências, jogos e atividades esportivas. Considerando o público infanto-juvenil neste processo socioeducativo, entendemos que as estratégias devem abordar o lúdico e contextualizar não só em relação as faixas etárias, mas aos conteúdos trabalhados. Para a ação realmente atender a demanda do público alvo, utilizamos a metodologia participativa.

A metodologia participativa favorece a efetiva atuação de todos os envolvidos, valorizando os conhecimentos e experiências prévias dos participantes, com o objetivo de contribuir na discussão, identificação e busca de soluções para os problemas do cotidiano. Considerando que aprender é uma responsabilidade compartilhada e que o educador tem o papel de estimular e promover um ambiente favorável ao aprendizado.

São princípios básicos para uma proposta participativa:

- Empoderamento acreditar que a diversidade é um valor positivo, que todas as pessoas são iguais em termos de direitos;
- Segurança garantir que o grupo seja acolhedor, seguro para discutir temas sem julgamento e discriminação;
- Participação encorajar a participação de todos, oferecendo diversas atividades, com diferentes estratégias. Assuntos de interesse do grupo sempre devem ser considerados.

Estratégias utilizadas nas oficinas:

- a. Dinâmicas e vivências que possibilitem aos participantes a reflexão sobre as temáticas, promovendo a autoestima e o empoderamento das meninas e o engajamento dos meninos nas questões de igualdade de gênero.
- b. Jogos recreativo-cooperativos: essas atividades contribuem no desenvolvimento de competências pessoais dos participantes, pois favorecem a construção de objetivos comuns, reforçam a confiança em si e nos outros, com diferentes níveis de habilidades, e resultam no estímulo à continuidade da prática esportiva.

Cada encontro tem duração de 1 hora e 30 minutos e tem como facilitador um educador.

- **Atividades Externas**

A realização de atividades externas é importante para que as aprendizagens nas oficinas sejam ainda mais significativas. As atividades externas contextualizam conteúdos aprendidos nas oficinas, ampliam o conhecimento dos educandos, além de possibilitarem o exercício da

cidadania quanto ao uso de espaços comuns e a exploração da cidade e de espaços de cultura e prática esportiva. Estas ações nos permitem ampliar a oferta de experiências de esporte e lazer aos participantes do projeto (educandos) e também aos jovens monitores. Além disso, possibilita a integração dos participantes com outros indivíduos praticantes de esporte, estimulando o convívio social para além do ambiente comunitário e escolar.

- **Dia da Família**

O Dia da Família é um evento onde o objetivo é aproximar os educandos de seus familiares a partir da prática de esportes. Esse evento é aberto para todos os beneficiários do Núcleo de Esporte e Desenvolvimento, divididos em 2 eventos. A ideia é levar os educandos e seus familiares para um local externo ao projeto, de modo a incentivar a convivência e o exercício dos laços familiares.

- **Oficinas Diferenciadas**

As Oficinas têm como objetivo proporcionar vivência de modalidades esportivas que não fazem parte das que são oferecidas sistematicamente no projeto. Com isso conseguimos aumentar o interesse e ampliar o repertório de atividades esportivas dos educandos.

- **Formação de Jovens Monitores Esportivos**

A Formação de Jovens Monitores (16 vagas) é uma ação fundamental no Programa e na metodologia da Fundação Gol de Letra. Nessas atividades, a Fundação oferece formação para 16 jovens monitores, com idade entre 15 e 20 anos, por meio de oficinas (teóricas e práticas), vivências, supervisões, etc., para que possam atuar como multiplicadores de conhecimentos e atitudes, seja nas oficinas oferecidas pelo programa ou em situações em que possam exercitar seu protagonismo juvenil (como, por exemplo, na realização de ações sociais nas comunidades). Cada jovem realiza 16 horas semanais de atividades, divididas entre atividades práticas e formações com a equipe e com os educadores da área de esportes.

Impacto social alcançado

O Programa Jogo Aberto contribui para o enfrentamento de cinco questões que afetam diretamente os moradores do território: ensino público precário; falta de espaços públicos para a prática de esportes e de Lazer; pouca inserção na vida comunitária/pública; ausência de espaços culturais e de expressão pessoal; índices preocupantes de gravidez na adolescência e de violência contra meninas e mulheres.

Em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a agenda mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas em setembro de 2015, composta por 17 objetivos para serem atingidos até 2030, o Programa investe nos seguintes objetivos:

- Objetivo 3 – Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades;
- Objetivo 4 – Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos;
- Objetivo 5 – Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

1.4.1.2. Programa de Jovens

Público Alvo: Adolescentes e jovens, com idade entre 12 e 24 anos, moradores do Distrito do Jaçanã/Tremembé, bairro Vila Albertina, oriundos de famílias em situação de vulnerabilidade e risco social, estudantes da rede pública de ensino, suas famílias e a comunidade. Em 2018, 307 jovens foram atendidos pelo Programa e as tabelas abaixo retratam o perfil do público:

Fases da Vida	Total	Gênero		Raça			
		Feminino	Masculino	Branco	Preto ou Pardo	Amarelo	Indígena
Adolescentes (12 a 17)	263	52%	48%	48%	52%	0%	0%
Jovens (18 a 29)	42	75%	25%	43%	57%	0%	0%
Adultos (30 a 59)	02	50%	50%	0	100%	0%	0%

GRAU DE ESCOLARIDADE							
Fases da Vida	Total	ENSINO FUNDAMENTAL			ENSINO MÉDIO		
		cursando	incompleto	completo	cursando	incompleto	completo
Adolescentes (12 a 17)	263	8%	0%	0%	70%	0%	22%
Jovens (18 a 29)	42	0%	0%	0%	20%	10%	70%
Adultos (30 a 59)	02	0%	100%	0%	0%	0%	0%

Objetivo Geral: Contribuir para a Educação Integral de jovens de 15 a 21 anos para que realizem transformações de vida, por meio da fruição cultural, da atitude empreendedora e do viés multiplicador, tornando-se capazes de usufruir de novas perspectivas de futuro e aptos a compartilhar seus conhecimentos na comunidade onde vivem.

O objetivo foi alcançado no todo, pois foram efetuadas todas as ações culturais garantindo espaços de trocas, diálogos, afetividades, lazer e principalmente a fruição cultural na Vila Albertina. Todos os jovens monitores realizaram as formações específicas/técnicas e gerais, inclusive multiplicando seus conhecimentos a outros adolescentes/jovens e na comunidade, constatando a apropriação dos pressupostos pedagógicos da Fundação Gol de Letra (aprender, conviver e multiplicar).

As ações voltadas à saúde emocional garantiram um novo olhar os cuidados da autoestima e garantindo um espaço de troca e apoio, tanto para os educandos quanto fortalecendo os educadores: alguns jovens foram provocados a pensar seu projeto de vida garantindo o autoconceito, autoestima e uma visão destemida do futuro, a partir de reflexões de si e do mundo que o rodeia a fim de traçar definir caminhos para as áreas profissional, social, escolar e familiar.

Objetivos específicos do Programa

Objetivos Específicos	Resultados Obtidos
Capacitar jovens para a vida social, cultural e política, por meio de oficinas culturais: audiovisual, dança, teatro e grafite.	Resultados Quantitativos: <ul style="list-style-type: none"> 75% dos adolescentes com aprendizagem satisfatória nas oficinas de artes e comunicação; 75% dos jovens com melhora nas habilidades sociais de comunicação e capacidade de trabalho em equipe;

	<ul style="list-style-type: none"> • 75% dos adolescentes com mais conhecimento sobre Garantia de Direitos e Cidadania. <p>Resultados Qualitativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Jovens reconhecem que a ampliação dos conhecimentos, oferecida pelas oficinas, contribuem para o seu desenvolvimento pessoal e profissional; • Jovens se sentem respeitados em sua condição juvenil e apresentam mudanças de comportamento no que diz respeito à sociabilidade e as relações interpessoais.
<p>Empoderar jovens para que tenham novas perspectivas de futuro, por meio da tutoria, monitoria cultural e oficinas com foco no projeto de vida e mundo do trabalho.</p>	<p>Resultados Quantitativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 75% dos jovens que participaram da formação de monitores são capazes de atuar como monitor no programa, fortalecendo a atuação com jovens (nas oficinas) e na comunidade (em ações culturais); • 75% dos jovens que participaram da formação de monitores realizaram formações de Projeto de Vida e elaboraram portfólio pessoal; • 75% dos jovens do curso de Panificação, Confeitaria e Chocolateria com maior conhecimento sobre os conteúdos relacionados ao curso; • 74 jovens encaminhados para processo seletivo em 5 empresas parceiras; 6 jovens efetivados no Mercado de Trabalho. <p>Resultados Qualitativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Jovens capacitados para multiplicação de conhecimentos em ambientes escolares e comunitários como espaços de promoção do diálogo, informação e reflexão sobre cidadania e garantia de direitos para adolescentes, famílias e comunidade; • Jovens com compreensão sobre a importância da leitura como condição ao acesso a informação e exercício da cidadania - Formação de Contação de Histórias e Mediação de Leitura; • Jovens com maior condição para planejar seus projetos de vida; • Jovens que realizaram o curso de Panificação, confeitaria e chocolateria com novos conhecimentos técnicos e teóricos.
<p>Promover, em parceria com os jovens, ações culturais de expressão individual e coletiva, para promoção das</p>	<p>Resultados Quantitativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 12 ações culturais: Saraus, Encontros Temáticos, Intervenções Artísticas e Cinemas;

<p>manifestações culturais dentro do ambiente escolar e na comunidade em geral.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • 708 pessoas da comunidade presentes nas ações realizadas. <p>Resultados Qualitativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Jovens apresentam ampliação de habilidades sociais para trabalho em equipe diante dos processos de realização das ações culturais e comunitárias - individuais e coletivas; • Jovens se sentem contribuindo com a comunidade, por meio de atividades culturais desenvolvidas pelos projetos de arte e cultura da Fundação Gol de Letra.
---	---

Metodologia

O Programa de Jovens possui metodologia de atuação em convergência com as diretrizes educacionais da Fundação Gol de Letra.

Em linhas gerais:

- Aprender: oficinas para ampliação do repertório artístico e cultural;
- Conviver: ações coletivas para o desenvolvimento de valores, trabalho em equipe, pertencimento de grupo. Em paralelo, as ações envolvendo as famílias;
- Multiplicar: formação de multiplicadores de conhecimentos e atitudes na comunidade (ações culturais) – jovens monitores.

Em relação a metodologia para emancipação dos jovens, segue 4 pressupostos:

1. Incentivo à trajetória individual

O jovem evolui em seu processo de formação se reconhece seus potenciais e fragilidades. Cabe aos educadores facilitarem o processo de escolhas e construção de um Projeto de Vida.

2. Equilíbrio entre afetividade e limite

A relação entre educadores e jovens precisa ser flexível, afetuosa e transparente. Ao mesmo tempo, é necessário colocar limites ou estabelecer regras de convivência. No cotidiano, os jovens devem cumprir com suas responsabilidades, assim como compreender que, muitas vezes, eles servem de referência para as crianças e os adolescentes atendidos pela instituição. Isso inclui debater com o jovem seus direitos e deveres e compartilhar os critérios de avaliação.

3. Conhecimento do contexto do jovem

Quanto mais o educador formador conhecer a realidade dos jovens, melhores condições ele terá de motivá-los ou desafiá-los em sua formação. Um exemplo de desafio é o jovem que demonstra ter necessidades “imediatistas” para sua vida – ou seja, aquele indivíduo habituado a querer tudo para ontem. Nesse caso, é preciso estimulá-lo a acessar seus direitos como cidadão, além de vivenciar simultaneamente os benefícios do planejamento, da organização pessoal e da perseverança.

4. Integração entre desafios individuais e coletivos

A avaliação compartilhada é um mecanismo que pode ser usado tanto para mensurar a aquisição de conhecimentos e habilidades sociais, quanto para desafiar o jovem para a elaboração de um projeto de vida. Ela permite comparar a avaliação feita pelos educadores com as autoavaliações

dos jovens. Seu objetivo é fazer com que os educandos se sintam corresponsáveis pelo aprendizado e possam traçar metas de desenvolvimento pessoais.

Impacto social alcançado

O Programa de Jovens minimiza quatro questões que afetam diretamente os jovens no território: ensino público precário; dificuldade de trabalho e renda; pouca inserção na vida comunitária/pública; ausência de espaços culturais e de expressão pessoal.

Em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a agenda mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas em setembro de 2015, composta por 17 objetivos para serem atingidos até 2030, o Programa investe no Objetivo 4: “Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos”.

E dialoga de maneira intensa com a meta 4.7: “Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável”.

1.4.1.3. Programa Comunidades

Público Alvo: Durante 2018, o Programa Comunidades beneficiou diretamente 816 pessoas, com o perfil detalhado nas tabelas abaixo. O Plano de Trabalho de 2018 previa o atendimento de 1.140 crianças, adolescentes e jovens, porém um dos projetos teve sua capacidade de atendimento reduzida, devido ao atraso na assinatura de Termo de Fomento com o Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente.

PÚBLICO ATENDIDO							
Fases da Vida	Total	Gênero		Raça			
		Feminino	Masculino	Branco	Preto ou Pardo	Amarelo	Indígena
Crianças (0 a 11)	230	43%	57%	30%	70%	0%	0%
Adolescentes (12 a 17)	520	43%	57%	30%	70%	0%	0%
Jovens (15 a 29)	16	62%	38%	26.5%	73.5%	0%	0%
Adultos (30 a 59)	45	64%	36%	38%	62%	0%	0%
Idosos (acima de 60)	5	80%	20%	33%	67%	0%	0%
TOTAL	816	58%	42%	32%	68%	0%	0%

GRAU DE ESCOLARIDADE									
Fases da Vida	ENSINO FUNDAMENTAL			ENSINO MÉDIO			SUPERIOR		
	cursando	incompleto	completo	cursando	incompleto	completo	cursando	incompleto	completo
Crianças (0 a 11)	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Adolescentes (12 a 17)	60%	0%	0%	40%	0%	0%	0%	0%	0%
Jovens (18 a 29)	0%	0%	0%	0%	43%	25%	32%	0%	0%
Adultos (30 a 59)	33%	0%	0%	0%	7%	0%	0%	0%	60%
Idosos (acima de 60)	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%

POR NÚCLEO DE ATENDIMENTO							
LOCAL/ FASE DA VIDA	Total	Gênero		Raça			
		Feminino	Masculino	Branco	Preto ou Pardo	Amarelo	Indígena
ESCOLA/ CRIANÇA	90	42%	58%	30%	70%	0%	0%
ESCOLA / ADOLESCENTE	240	42%	58%	30%	70%	0%	0%
ESCOLA/ ADULTOS	16	75%	25%	62%	38%	0%	0%
GOL DE LETRA/ CRIANÇAS	140	45%	55%	30%	70%	0%	0%
GOL DE LETRA/ ADOLESCENTE	280	45%	55%	30%	70%	0%	0%
GOL DE LETRA/ JOVEM	9	45%	55%	20%	80%	0%	0%
GOL DE LETRA/ ADULTO	11	45%	55%	20%	80%	0%	0%
COMUNIDADE/ JOVEM	7	80%	20%	33%	67%	0%	0%
COMUNIDADE/ ADULTO	18	80%	20%	33%	67%	0%	0%
COMUNIDADE/ IDOSO	5	80%	20%	33%	67%	0%	0%
TOTAL	816	58%	42%	32%	68%	0%	0%

Objetivo Geral: contribuir com o desenvolvimento comunitário da Vila Albertina. O objetivo geral do Programa foi atingido conforme a descrição das atividades, metas e resultados descrito a seguir.

Objetivos específicos do Programa

Objetivos Específicos	Resultados Obtidos
Empoderar mulheres para que sejam agentes de transformação de suas realidades no âmbito pessoal e comunitário;	10 Mulheres fortalecidas e autônomas, em processo de formação para multiplicarem conhecimentos e práticas adquiridos para suas famílias e comunidade.
Garantir espaços de discussão sobre direitos sexuais, saúde sexual e vida reprodutiva para adolescentes, jovens e famílias;	88% das meninas e meninos responderam que após as oficinas têm mais informações para tomar decisões sobre sua sexualidade. 76% das meninas com mais informação e conhecimento sobre seu corpo e seus direitos.
Contribuir para a igualdade de gênero, por meio do estímulo ao protagonismo juvenil e à participação das meninas em atividades esportivas;	72% das meninas acreditam que meninos e meninas possuem as mesmas habilidades (driblar no futsal, lutar no judô, gingar na capoeira, andar de skate, tarefas domésticas) e capacidades físicas (força, velocidade, habilidades).
Participar e fortalecer as redes de cooperação entre os atores do território, através da atuação com as escolas, organizações sociais e comunidade;	Participação em 3 reuniões do Conselho Gestor de Saúde da Unidade Básica Local; Atividades realizadas em 04 escolas da rede pública de ensino; Formação com Equipe do Conselho Tutelar do distrito.
Articular ações sócio educativas voltadas ao desenvolvimento comunitário, promovidas pela Fundação Gol de Letra.	12 ações sócio educativas realizadas para a comunidade.
Empoderar meninas para que sejam agentes de transformação de suas realidades e ampliar a participação das meninas nas atividades esportivas.	Meninas com atitude de empoderamento durante a prática esportiva. 49% de meninas participando nas atividades esportivas.

Ampliar o repertório dos profissionais das escolas públicas atendidas e da Fundação Gol de Letra sobre a temática;	Foram realizados 11 Encontros de capacitação nas temáticas de Gênero, Sexualidade e Prevenção para profissionais das escolas parceiras e da Gol de Letra.
Despertar a atenção da comunidade da Vila Albertina para a temática da “igualdade de gênero”.	1.094 pessoas estiveram presentes nas ações abertas para a comunidade.
Compartilhar a experiência de atuação com esporte e gênero com outras organizações.	Foram realizadas: sistematização e publicação on-line do projeto Esporte e Gênero e Vídeo do Projeto Esporte e Gênero.

Metodologia

A Fundação Gol de Letra acredita na prática de Formação de Pessoas, entende que ações que priorizam o protagonismo e a valorização do potencial do sujeito podem despertar sua consciência e percepção enquanto cidadão. Assim, sua abordagem socioeducativa é baseada em três pilares: aprender, conviver e multiplicar.

O Programa Comunidades referencia todas as suas ações nos princípios educacionais da instituição e baseia sua prática na Metodologia de Educação de Pares e na Metodologia Participativa. O termo educação de pares veio do inglês “peereducator” e é utilizado quando uma pessoa do próprio grupo faz o papel de facilitador e desenvolve ações educativas para este grupo. É um processo de ensino e aprendizagem, que permeia a troca de experiências e a valorização dos diversos saberes. Em 2018 o programa foi subdividido em 4 projetos, a saber: Formação de Agentes Sociais, Esporte e Gênero, Sexualidade em Ação e Alfabetização de Jovens e Adultos.

Para facilitar o entendimento, a descrição foi subdividida:

1. Formação de Agentes Sociais

A mulher empoderada, que passa a ter uma vivência de Agente Social, sente-se fortalecida para repensar e ressignificar suas relações consigo mesma e com o mundo, surgem novas perspectivas de projeto de vida, onde já é possível buscar novos caminhos, enfrentando situações de violação de seus direitos e quebrando com um ciclo de perpetuação de violência. A formação de mulheres agentes sociais tem a intenção de contribuir para o desenvolvimento pessoal de 10 mulheres da comunidade, capacitando-as para a multiplicação de conhecimentos e atitudes. A formação oferecida às mulheres compreende as dimensões de desenvolvimento individual e coletiva e se caracteriza como:

- a. Participativa: no ambiente de aprendizado existe a livre expressão de ideias e opiniões; promoção da educação de pares entre mulheres com tempos de permanência diferentes - mulheres com um ano de formação convivem com mulheres recém inscritas.
- b. Continuada: repetição de temas transversais, que são apresentados e debatidos em diferentes formatos ao longo do processo de formação.
- c. Programada: respeito ao desenvolvimento individual, investe no monitoramento de mudanças individuais e coletivas durante o período máximo da formação (até 2 anos).

Para além da formação das Mulheres – Agentes Sociais, nos propomos a desenvolver um trabalho com crianças e adolescentes, relacionados aos Direitos Sexuais e Reprodutivos e Saúde Sexual e Reprodutiva, Gênero, Diversidade e Raça na perspectiva dos Direitos Humanos.O

trabalho com crianças, adolescentes e jovens foi efetivado por meios de oficinas e ações pontuais, com o público interno e também com as escolas públicas parceiras da Gol de Letra. Acreditamos que a prevenção tem papel fundamental, pois desta forma teremos novas gerações de mulheres que viverão com menor incidência situações de violações e de desigualdade de gênero. Para tanto, realizamos os projetos Esporte e Gênero e Sexualidade em Ação:

2. Esporte e Gênero

Contribuir para a igualdade de gênero, por meio do estímulo ao protagonismo juvenil e à participação das meninas em atividades esportivas é o foco principal deste projeto. Meninas empoderadas com autoestima elevada estarão mais fortalecidas para planejar seus projetos de vida, com maiores perspectivas de escolarização, ampliando seu repertório educacional, cultural e de habilidades para a vida, aumentando suas oportunidades para escolhas pessoais e profissionais.

Os conteúdos desenvolvidos são:

- Direitos Sexuais e Reprodutivos, Saúde Sexual e Reprodutiva, Gênero e Diversidade;
- Autoestima, Comunicação e Liderança;
- Empoderamento;
- Habilidades abordadas por meio de vivências, jogos, dinâmicas e atividades esportivas.

3. Projeto Sexualidade em Ação - dialogando sobre saúde, gênero e cidadania

O projeto Sexualidade em Ação se propõe a desenvolver a temática de forma transversal ao conteúdo curricular básico das escolas de Ensino Fundamental II e também nos programas da Fundação Gol de Letra.

Oficinas para Adolescentes e Jovens: as atividades com adolescentes e jovens são realizadas por educadores que passam continuamente por formações específicas sobre a temática. As oficinas acontecem da seguinte forma:

- Nas Escolas Públicas parceiras – 330 participantes: as atividades compõem a grade curricular quinzenalmente, com duração de 50 minutos, em planejamento compartilhado com o professor, a fim de efetivar a proposta de parceria com a escola em todas as fases do projeto.
- Na Fundação Gol de Letra – 420 participantes: as crianças e adolescentes são beneficiados pela temática de forma contínua, no trabalho transversal dos profissionais dos programas. Também são realizadas oficinas mensais para abordar a temática, de forma mais específica e aprofundada, para os monitores.

4. Projeto de Alfabetização de Jovens e Adultos

As aulas de alfabetização de adultos têm como proposta a promoção de novas perspectivas de vida e oportunidades de organização e crescimento pessoal, com a intenção de fortalecer a identidade e o protagonismo dos moradores da Vila Albertina. As atividades aconteceram de segunda à quinta-feira nas dependências da Escola Estadual Dr. Sócrates Brasileiro, no horário das 19h às 21h, com capacidade para atender 20 alunos.

Impacto Social alcançado

O Programa Comunidades contribui com questões que afetam diretamente os moradores do território: ensino público precário; pouca inserção na vida comunitária/pública; ausência de espaços culturais e de expressão pessoal e índices preocupantes de gravidez na adolescência e de violência contra meninas e mulheres.

Em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a agenda mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas em setembro de 2015, composta por 17 objetivos para serem atingidos até 2030, o Programa investiu nos objetivos 4 e 5, colocados abaixo:

- Objetivo 4 - “Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos”;
- Objetivo 5 – “Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas”

1.4.1.4 Vila Albertina - Articulação com a Rede para execução do Programa

A Fundação Gol de Letra acredita no trabalho em rede, portanto visa articular com os serviços socioassistenciais, parceiros e com a comunidade ações que promovam o acesso a informações e serviços, favorecendo a autonomia e o protagonismo do seu público.

O trabalho realizado tem como referência a Política Nacional da Assistência Social, contribuindo com a inclusão social através do fortalecimento dos vínculos familiares, comunitários e sociais, pautado em ações que visam informar, formar e transformar as suas representações e práticas dos direitos de cidadania.

Durante o ano, foram feitas articulações com os seguintes serviços:

- Conselho Tutelar Tremembé (encaminhamentos e formação para agentes e monitores)
- CAT (emissão de carteira de trabalho em evento aberto à comunidade realizado pela Gol de Letra)
- CRAS (encaminhamentos e acompanhamentos para famílias serem inseridas em Programas de Transferência de Renda)
- CREAS (encaminhamentos e acompanhamentos de famílias com alta vulnerabilidade)
- UBS (encaminhamentos para atendimentos e consultas; ação dos profissionais da UBS em evento aberto à comunidade realizado pela Gol de Letra)
- Vara da Infância e Juventude de Santana (solicitação de autorização para viagem, discussão, encaminhamentos e acompanhamentos de casos)
- Defensoria Pública (encaminhamento de famílias)
- Poupatempo (agendamento de emissão de documentos)
- CAPS (encaminhamentos e acompanhamentos para atendimentos psicológicos e psiquiátricos)
- CCA Nossa Senhora Aparecida (encaminhamentos para atendidos e oferta de atividades esportivas e de lazer para crianças e adolescentes atendidas pelos programas)
- Saicas: Curumim e Nossa Família (oferta de atividades esportivas e de lazer para crianças e adolescentes atendidas pelos programas)

1.4.1.5 Vila Albertina - Abrangência Territorial

A área de atuação da Fundação Gol de Letra em São Paulo está localizada no Distrito do Tremembé, Subprefeitura Jaçanã - Tremembé, na Zona Norte da capital paulista. A cidade de São Paulo tem um grave quadro de desigualdade econômica e social, onde os bairros mais ricos têm quatro vezes mais investimentos do que os bairros mais pobres (pesquisa da ONG Movimento Nossa São Paulo, 2008). Entre as áreas com maior deficiência e precariedade de serviços essenciais e ausência de oportunidades de trabalho está o distrito onde a Fundação Gol de Letra atua. Indicadores do Observatório Cidadão Nossa São Paulo confirmam uma baixa qualidade de vida do distrito Tremembé. Em relação aos equipamentos culturais e esportivos,

apenas 1,09% dos centros culturais, espaços e casas de cultura da cidade e 0,20% dos equipamentos públicos de esporte de São Paulo encontram-se no distrito.

Em relação aos equipamentos de Assistência Social disponíveis na região, podemos citar: treze Centros para Criança e Adolescente e dois Centros para Jovens, três Núcleos de Convivência para Idosos, dois Centro De Desenvolvimento Social e Produtivo, dois Serviços de Assistência Social à Família, um Serviço de Proteção à Crianças Vítimas de Violência, um Núcleo de Proteção Jurídico Social, um CRAS e um CREAS (CRAS, abril/2018).

Em um panorama geral, a rede de serviços socioassistenciais presentes na subprefeitura Jaçanã/Tremembé é insuficiente para uma população de cerca 295.000 habitantes, onde: 41 mil possuem de 0 a 9 anos, 25 mil de 10 a 14 anos, 24 mil de 15 a 18 anos, 53 mil de 20 a 29 anos, 119 mil de 30 a 59 anos e 32 mil acima de 60 anos (Fonte IBGE). Em função disso, são características dessa região de vulnerabilidade e risco social: população desassistida em suas necessidades mais elementares e cotidiano marcado pela cultura da violência (resultado óbvio de uma história de ocupações irregulares, alto índice de desemprego e tráfico de drogas), grande concentração de famílias jovens ou chefiadas por mulheres, com baixos níveis de renda e de escolaridade. Um quadro difícil de rompimento da condição de pobreza.

O público atendido pela Fundação Gol de Letra é caracterizado por famílias numerosas com baixa renda, grande parte delas participantes dos programas governamentais de transferência de renda como o Bolsa Família e o BPC (Benefício de Prestação Continuada). Crianças, jovens e adultos convivem com as consequências da escolaridade precária, do desemprego e do subemprego, como confirmam alguns dados: a) em 2009, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) da Rede pública de 1ª a 4ª série foi de 4,9, numa escala que varia de 0 a 10; b) em 2011, 16,68% dos alunos do ensino médio tinham dois anos ou mais de defasagem em relação à idade ideal e 9,61% dos alunos matriculados no ensino médio foram reprovados; c) em 2012, 12,97% foi a taxa média de desemprego de jovens de 16 a 29 anos.

A região ainda se caracteriza pela maior densidade de área verde da cidade de São Paulo formada pelas matas do Horto Florestal e do Parque Estadual da Cantareira. Ainda pouco verticalizada, a região contrasta casas mais nobres dos condomínios residenciais e habitações precárias construídas em loteamentos clandestinos, algumas inclusive em áreas de risco. É no segundo grupo que residem as famílias participantes dos projetos da Fundação Gol de Letra. As ruas e vielas são, na sua maioria, asfaltadas ou cimentadas e as moradias, apesar de providas de saneamento básico e energia elétrica, muitas vezes mantêm instalações irregulares e ligações clandestinas. Em 2011, 11,55% dos domicílios eram favelas, segundo o Observatório Cidadão da Rede Nossa São Paulo. O acesso é garantido pelo transporte público.

Para atuar em um microterritório é preciso criar e consolidar vínculos de confiança com moradores, líderes comunitários, escolas, entidades sociais e toda a rede socioassistencial. Foi isso que fez a Fundação Gol de Letra desde que chegou à Vila Albertina, em 1998. Na época, a instituição encontrou um cenário de flagrante exclusão social. Após 16 anos de atuação, nota-se uma melhora nos índices de vulnerabilidade da região. Dados da Fundação Seade confirmam que a região realmente apresentou pequena melhora nos índices de vulnerabilidade e risco social. No entanto, os moradores locais ainda se encontram distantes de condições dignas de vida, o que leva a Gol de Letra a manter e atualizar suas ações. Diante desse contexto, a Gol de Letra mantém e fortalece suas ações, para que crianças, adolescentes e jovens tenham acesso a um conjunto de serviços e oportunidades que garantam o seu pleno desenvolvimento.

1.4.1.6. Programa de Disseminação

Público Alvo: durante 2018 foram 144 atendidos, entre 15 e 59 anos, sendo que 133 concluíram os processos formativos. As tabelas abaixo retratam o perfil dos beneficiários diretos:

Fases da Vida	Total	Gênero		Raça			
		Feminino	Masculino	Branco	Preto ou Pardo	Amarelo	Indígena
Adolescentes (12 a 17)	41	39%	61%	32%	68%	0%	0%
Jovens (18 a 29)	21	70%	30%	55%	45%	0%	0%
Adultos (30 a 59)	82	70%	30%	57%	43%	0%	0%
TOTAL	144	60%	40%	48%	52%	0%	0%

Fases da Vida	GRAU DE ESCOLARIDADE								
	ENSINO FUNDAMENTAL			ENSINO MÉDIO			SUPERIOR		
	cursando	incompleto	completo	cursando	incompleto	completo	cursando	incompleto	Completo
Adolescentes (12 a 17)	41	10%	0%	0%	73%	0%	17%	0%	0%
Jovens (18 a 29)	21	0%	0%	0%	2%	0%	0%	2%	96%
Adultos (30 a 59)	82	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	100%

Objetivo Geral: contribuir para a qualificação da educação integral de crianças, adolescentes e jovens, por meio da implementação de projetos em organizações sociais e da capacitação de profissionais e outros atores sociais, na metodologia Gol de Letra de Esporte Educacional e de Participação.

O Objetivo Geral do Programa foi plenamente atingido, tendo em vista que, para além das ações internas de avaliação e sistematização de projetos e programas da Fundação Gol de Letra, a área executou o Projeto Conhecimento e Ação – Educação Integral e Esporte, na Organização Social Associação Mutirão do Pobre.

Objetivos específicos do programa

Objetivos específicos	Resultados obtidos
Contribuir com a visão institucional: Ser reconhecida como organização que desenvolve e dissemina práticas que contribuem para a transformação social – foco na Educação Integral, nos Esportes Educacional e de Participação;	Durante o ano a Área direcionou o processo de sistematização da prática da Fundação Gol de Letra em Esporte e Gênero, sendo que como resultado saiu a publicação online “Projeto Esporte e Gênero” que pode ser acessada no site da Fundação Gol de Letra pelo link https://goldeletra.org.br/pdf/Projeto_Esporte_Genero_FGL.pdf

<p>Ampliar o número de profissionais capacitados na metodologia Gol de Letra, para que atuem na rede pública de ensino e outros ambientes educacionais dentro do Esporte Educacional e de Participação.</p>	<p>Como dito anteriormente, a área executou o Projeto Conhecimento e Ação – Educação Integral e Esporte, na Organização Social Associação Mutirão do Pobre, atingindo os seguintes resultados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 103 profissionais, agentes do sistema de garantia de direitos da Zona Norte de São Paulo, participaram de atividades de formação que contemplaram os seguintes: 1) Educação Integral e Proteção de Direitos; 2) Esporte Educacional e de Participação; 3) Esporte e Equidade de Gênero; 4) Agentes multiplicadores de conhecimentos e atitudes; 5) Articulação Comunitária, Esporte e Lazer; 6) Elaboração de projetos de Ação Direta com Crianças e Adolescentes. • 30 jovens capacitados como multiplicadores de práticas de esporte e lazer em escolas públicas, para a realização de ações aos finais de semana. Seguem os conteúdos trabalhados nas formações: 1) Inclusão e Respeito à diversidade - condições e oportunidades para que todos e todas tenham acesso à prática esportiva; 2) Construção Coletiva - participação e envolvimento na construção/planejamento dos programas de aprendizagem esportiva, considerando interesses, expectativas e necessidades.
---	---

Metodologia

As atividades de formação do Projeto *Conhecimento e Ação – educação integral e esporte* foram baseadas nos princípios educacionais que sustentam a metodologia Gol de Letra:

- Aprender: ampliação do repertório esportivo e educacional e cultural para adolescentes e jovens;
- Conviver: desenvolvimento de valores éticos e morais, regras de convivência e de habilidades sociais;
- Multiplicar: formação de agentes multiplicadores de conhecimentos e atitudes, no caso deste Projeto jovens atuantes nos Giros Esportivos.

A Gol de Letra acredita numa metodologia participativa - escuta ativa e flexibilidade são fundamentais para processos formativos e de interlocução de profissionais e instituições, por isso a instituição utiliza três pressupostos:

1. Valorização das práticas já existentes no cotidiano dos envolvidos;
2. Capacitações são processos de construção coletiva e precisam de mecanismos que promovam a participação de todos os envolvidos;
3. Criação de um ambiente de aprendizado onde existe a livre expressão de ideias e opiniões - promoção da Educação de Pares entre pessoas com experiências diferentes.

Mecanismos de participação promovem o diálogo entre teoria e prática. Em relação às mudanças desejadas, esperou-se que os participantes conseguissem:

1. Adequar conceitos e práticas do Esporte Educacional e de Participação na sua atuação cotidiana;
2. Reconhecer a necessidade de atuar dentro de uma visão sistêmica de Educação Integral: indivíduo-família-escola-comunidade.

Impacto social alcançado

A Gol de Letra possui como visão: Desenvolver e disseminar práticas que contribuem para a transformação social. O Projeto Conhecimento e Ação – Esporte e Educação Integral é uma proposta de disseminação que fortalece as organizações parceiras na região da Zona Norte de São Paulo, por meio da formação dos profissionais e da formação de jovens multiplicadores.

Disponibilizar aprendizagens e saberes é uma estratégia para fortalecer propostas de garantia de direitos que possuem como objetivos: a reversão da nossa desigualdade social e a proteção social de nossas crianças e adolescentes. O Projeto Conhecimento e Ação se configurou ainda como um trabalho cooperativo entre diferentes profissionais e instituições.

Como elementos de IMPACTO SOCIAL podemos destacar:

- Região favorecida com a ampliação da cultura esportiva – Esporte e Lazer como direito social.
- Agentes do Sistema de garantia de direitos com repertório ampliado sobre conceitos e práticas da Educação Integral e Esporte na metodologia Gol de Letra.
- Jovens capazes de multiplicar a cultura esportiva na região, conhecedores de mecanismos de autogestão e mobilização comunitária.
- Participantes do Projeto ampliam capacidade de mobilização comunitária, dentro da perspectiva de garantia de direitos.

Articulação com a rede para a execução dos Programas

O Projeto *Conhecimento e Ação - educação integral e esporte* foi realizado em parceria com a Associação Mutirão do Pobre e buscou o envolvimento dos atores da Rede de Garantia de Direitos da comunidade: escolas, espaços de esporte e cultura, unidades de saúde e grupos mobilizados (associações e redes sociais). Tivemos cerca de 25 organizações da região envolvidas nas atividades do Projeto. São elas:

- Núcleo Assistencial Fraternidade - CCA Fraternidade
- Associação de Mulheres Amigas de Jova Rural - CCA Jova Rural
- Obra Social São Benedito - CCA Murialdo
- Centro de Assistência Social Santa Terezinha-CCA Menard
- Escola Estadual Pedro de Moraes Victor
- Escola Estadual Sergio da Costa
- Escola Sergio da Costa
- Associação de Mulheres Amigas de Jova Rural - NCI Jova Rural
- Coordenação Regional das Obras de Promoção Humana - CROPH - CCA Flor de Ouro
- Coordenação Regional das Obras de Promoção Humana - CROPH - SASF Tremembé
- Associação de Mulheres Amigas de Jova Rural – CCA Jova Rural I
- CCA Fontális
- CCA Mutirão
- CCA Nossa Senhora Aparecida
- CCA Soraya Maria
- CJ Helena Portugal Albuquerque
- Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes
- Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes _ Raio de luz II
- Serviço de Proteção à Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência _ Nossa família
- Medidas sócio educativas em meio aberto
- Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes-Lar da criança São Leopoldo

- Núcleo de Apoio a Inclusão Social Para Pessoas com Deficiência II de 7 Anos a 14 Anos e III a partir de 15 Anos
- Fábrica de cultura Jaçanã
- Grupo de Teatro bando Jaçanã
- SASF TREMEMBÉ

1.4.2. Caju, Rio de Janeiro – RJ

1.4.2.1. Programa Dois Toques

Público Alvo: Durante 2018 foram 578 atendidos, entre 6 e 18 anos, sendo que 12 jovens de 15 a 18 anos foram atendidos como monitores. As tabelas abaixo retratam o perfil do público beneficiário direto:

DOIS TOQUES							
Fases da Vida	Total	Gênero		Raça			
		Feminino	Masculino	Branco	Preto ou Pardo	Amarelo	Indígena
Crianças (0 a 11 anos)	391	173 44%	218 56%	234 60%	157 40%	N/a	N/a
Adolescentes (12 a 17)	175	79 45%	96 55%	105 60%	70 40%	N/a	N/a
Jovens (18 a 29)	12	7 58%	5 42%	3 40%	9 60%	N/a	N/a
Adultos (30 a 59)	N/a	N/a	N/a	N/a	N/a	N/a	N/a
Idosos (acima de 60)	N/a	N/a	N/a	N/a	N/a	N/a	N/a
TOTAL	578						

Fases da Vida	ENSINO FUNDAMENTAL			ENSINO MÉDIO			SUPERIOR		
	Cursando	Incompleto	Completo	Cursando	Incompleto	Completo	Cursando	Incompleto	Completo
Crianças (0 a 11)	100%								
Adolescentes (12 a 17)	88%			12%					
Jovens (18 a 29)				100%					
Adultos (30 a 59)									
Idosos (acima de 60)									

Objetivo Geral: Contribuir para a educação integral de crianças, adolescentes e jovens por meio de aprendizagens esportivas e de convívio social, que inclusive envolvam suas famílias e outros atores, como escolas públicas e moradores das comunidades locais do bairro do Caju.

O Objetivo Geral do Programa foi plenamente atingido, tendo em vista que, preenchemos as vagas em número previsto, realizamos todas as ações e metas previstas e, atingimos resultados satisfatórios em processo avaliativo realizado periodicamente com os participantes.

Objetivos específicos do programa

Objetivos específicos	Resultados obtidos
Promover aulas teóricas e práticas para crianças e adolescentes visando aprendizagens esportivas, com base nos princípios do esporte educacional.	Obtivemos resultados satisfatórios em frequência, desenvolvimento motor, cooperação e organização técnica para jogar, o que demonstra apropriação da prática esportiva em um contexto não competitivo, inclusivo e com foco no desenvolvimento pessoal dos indivíduos. 100% participam de forma efetiva das aulas, o que favorece o aprendizado. 100% apresentam nível satisfatório de aprendizagem motora. 99% das crianças e 100% dos adolescentes trabalham em cooperação com os colegas nas aulas e jogos; 100% apresentam atitudes de cuidado e autopreservação; 90% apresentam domínio de aspectos técnicos das modalidades apresentadas; 95% apresentam noções satisfatórias de organização tática em atividades esportivas. 98% dos adolescentes e 100% das crianças são capazes de criar e respeitar regras e acordos coletivos, resolvendo conflitos pelo diálogo.
Promover aulas teóricas e práticas para crianças e adolescentes visando aprendizagens de letramento capazes de ampliar suas capacidades de comunicação e expressão pessoal;	Em relação ao letramento, crianças encontraram-se ao final do ano no nível esperado de letramento, correspondendo às habilidades de leitura, escrita e interpretação que são exigidas na escola fundamental. Os adolescentes se mostraram com domínio destas habilidades, contudo, somente 40% se mostraram completamente letrados/alfabetizados, os demais apresentaram demandas específicas de desenvolvimento que são abordadas na continuidade do programa. 90% são capazes de se comunicar de forma clara, com bom vocabulário e sem inibição. 85% são capazes de fazer a interpretação de ideias, textos e demais informações que lhes são apresentadas. Somente 40% dos adolescentes apresenta processo pleno de alfabetização, os demais estão evoluindo, contudo, ainda demandam intervenções específicas para chegar a este estágio.
Promover a formação de jovens monitores para que atuem em suas comunidades como multiplicadores de práticas de esporte, lazer e cultura	Realizamos a formação completa dos 12 monitores e os mesmos foram efetivos na atuação junto aos educadores e participantes. Foram capazes de mediar conflitos, orientar práticas sob supervisão e discutir questões do atendimento com pertinência e domínio dos assuntos. 100% dos monitores atingiram avaliação máxima em relação à atuação, participação e conhecimentos esperados para a função;

<p>Promover ações de mobilização comunitária em torno de temas como cidadania, esporte e educação</p>	<p>Realizamos os eventos comunitários previstos e estabelecemos novas parcerias que nos permitiram ampliar nosso atendimento em número de vagas e abrangência territorial. Mantivemos a relação com as famílias e o acompanhamento feito por meio das reuniões mensais de responsáveis.</p> <p>Foram realizados: 2 Gols de Cidadania; Realizamos a 1ª semana de integração esportivas com a escola municipal Marechal Mascarenhas de Moraes, 22 reuniões de famílias; 7 bibliotecas itinerantes; 2 saraus; 3 encontros com escritores; 1 Festival de Artes Marciais;</p>
---	---

Metodologia

O Programa possui metodologia para atender e respeitar diferentes etnias, crenças, faixas etárias e interesses. Investimos em atividades que possam atender questões de gênero, começando pelo igual estímulo à participação para meninos e meninas. Além desse importante olhar para diversidade de gênero, o Projeto possui estrutura que permite o acesso de pessoas idosas e portadores de deficiência, mesmo que estes não sejam seu público específico. A metodologia do projeto será direcionada para o esporte educacional, e está associada aos princípios educacionais da Fundação Gol de Letra, que se baseiam nos quatro pilares da UNESCO:

- Aprender a aprender;
- Aprender a ser;
- Aprender a fazer;
- Aprender a conviver.

Destes pilares foram gerados os 3 princípios educacionais que regem as práticas da Fundação e de seus projetos, a saber:

- I. Aprender - Ampliação do repertório cultural, esportivo e educacional;
- II. Conviver - Desenvolvimento de valores e regras de convivência;
- III. Multiplicar - Formação de multiplicadores de conhecimentos e atitudes.

O trabalho proposto pelo projeto prioriza a inclusão de todos, a diversidade, o diálogo, o protagonismo, além de favorecer o envolvimento e o acesso à prática esportiva e à construção coletiva de valores. Com estas práticas o projeto garante:

1. A oferta de atividades esportivas regulares para moradores das comunidades locais do bairro do Caju, em sua imensa maioria estudantes de escolas públicas locais;
2. O estímulo à prática de atividades físicas e esportivas por meio de ações pedagógicas e eventos de mobilização abertos às comunidades, e de mobilização de instituições como associações de moradores, escolas públicas, empresas e demais lideranças locais;
3. Investimento no processo educacional integral dos alunos no que concerne à expressão pessoal e interpretação de informações, fato vital para promover desenvolvimento e novas aprendizagens;
4. A formação e o desenvolvimento de competências básicas para a vida social de crianças, adolescentes e jovens, inclusive com o estímulo a este último grupo para atuarem como novas referências locais.

Tão importante quanto as aprendizagens esportivas é o desenvolvimento de habilidades de leitura, escrita, interpretação de textos, além das habilidades sociais, as quais são incluídas como conteúdos e estratégias de aulas teóricas e práticas oferecidas nas oficinas.

Os princípios do esporte educacional já preveem estratégias de atuação que garantem a participação de todos no processo de construção e execução das aulas, favorecendo, também, o desenvolvimento de tais habilidades.

O acompanhamento das famílias dos participantes e dos jovens monitores é também, de fundamental importância para o desenvolvimento das atividades propostas pelo Projeto, tanto para a coleta de dados cadastrais, quanto para conhecimento do contexto de atuação, e principalmente, como estratégia para envolver a família no processo de valorização e reconhecimento dos benefícios da prática esportiva para seus filhos.

Impacto social alcançado

Conforme o censo 2010 a população masculina, representa 9.772 habitantes, e a população feminina, 10.705 habitantes. São 52.28% de mulheres e 47.72% de homens residentes no território.

Faixa etária de moradores do Caju:

- 0 a 14 anos: 24.9%
- 15 a 64 anos: 68.3%
- 65 anos ou mais: 6.8%

Domicílios Particulares Permanentes: 6.957

Média de moradores por Domicílios: 3.1

Moradores de favelas: 16.275

O ranking de rendimento médio dos trabalhadores por bairro tem 160 posições no Rio de Janeiro. O bairro do Caju ocupa 151ª posição, com rendimentos de R\$ 1.384,00 por trabalhador. No ranking do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), dos bairros do Rio de Janeiro, o Caju ocupa a 111ª posição em 126 disponíveis.

Número de escolas no bairro do Caju:

- Ensino Fundamental: 5 unidades, 50% do total da Região Portuária
- Ensino Médio: 1 unidade, 50% do total da Região Portuária

A distorção idade/série no ensino fundamental demonstra que, neste segmento, 66% dos estudantes estão atrasados em pelos menos 2 anos.

Para atender à demanda de trabalho educacional qualificado, a Fundação Gol de Letra oferece por meio do Programa Dois Toques as seguintes oportunidades:

- Atividades semanais de esporte educacional;
- Atividades semanais de letramento e alfabetização;
- Atividades diárias de biblioteca, ludoteca, jogos eletrônicos e dramatização;
- Eventos de mobilização comunitária;
- Atividades integradas a parceiros locais;
- Assistência social em sistema de acompanhamento permanente e plantão semanal;

Com isso, em 2018 obtivemos os seguintes números de atendimento:

- 98% das vagas disponíveis no programa foram preenchidas
- 670 participantes passaram pelo programa entre ativos e desligados;
- 2.010 beneficiários indiretos foram impactados (448 participantes x 3 membros de cada família);
- 22 reuniões de famílias realizadas, totalizando 1.192 participantes nos encontros;
- 649 pessoas participaram de eventos de mobilização comunitária;
- 12 jovens monitores foram formados;

- 287 alunos da escola municipal Marechal Esperidião Rosas foram beneficiados pela semana de integração com escolas;
- 2.410 Atendimentos sociais foram realizados (matrículas, rematrículas, atendimentos individuais às famílias);
- 2.192 atendimentos livres em biblioteca, ou seja, por demanda espontânea dos moradores locais;
- 7 Comunidades beneficiadas;
- 2 Núcleos de atendimento estabelecidos fora da sede Gol de Letra
- 27 parceiros locais mobilizados por meio do trabalho em rede;
- 6 Locais de esporte seguros e equipados, disponibilizados 5 dias por semana em três turnos (manhã, tarde e noite)
- 4 espaços de pesquisa, estudo e desenvolvimento da oralidade e da escrita;
- 5 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável¹ abordados como tema transversal ao trabalho esportivo, a saber:
 - 4. Educação de qualidade;
 - 5. Igualdade de gênero
 - 10. Redução das desigualdades
 - 12. Consumo e Produção Sustentáveis
 - 16. Paz, Justiça e instituições eficazes;

1.4.2.2. Programa Jogo Aberto

Público Alvo: Durante 2018 foram 301 atendidos matriculados, que ocuparam 322 vagas já que um mesmo participante pode se inscrever em até duas modalidades. A faixa etária atendida foi de 6 a 18 anos, sendo que 6 jovens de 15 a 18 anos foram atendidos como monitores.

As tabelas abaixo retratam o perfil do público beneficiário direto:

JOGO ABERTO							
Fases da Vida	Total	Gênero		Raça			
		Feminino	Masculino	Branco	Preto ou Pardo	Amarelo	Índigena
Crianças (0 a 11 anos)	97	45 46%	52 54%	58 60%	39 40%	N/a	N/a
Adolescentes (12 a 17)	157	60 38%	97 62%	94 60%	63 40%	N/a	N/a
Jovens (15 a 29)	6	1 17%	5 83%	2 33%	4 67%	N/a	N/a
Adultos (30 a 59)	41	41 100%	0	6 15%	35 85%	N/a	N/a
Idosos (acima de 60)	N/a	N/a	N/a	N/a	N/a	N/a	N/a
TOTAL	301						

Fases da Vida	ENSINO FUNDAMENTAL			ENSINO MÉDIO			SUPERIOR		
	Cursando	Incompleto	Completo	Cursando	Incompleto	Completo	Cursando	Incompleto	Completo
Crianças (0 a 11)	100%								
Adolescentes (12 a 17)	80%			20%					
Jovens (18 a 29)				100%					

¹ <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>

Adultos (30 a 59)		40%			10%	40%			10%
Idosos (acima de 60)									

Objetivo Geral: contribuir para a educação integral de crianças, adolescentes e jovens, devidamente matriculados na rede pública de ensino, por meio de aprendizagens esportivas, educacionais e de convívio social. O Objetivo Geral do Programa foi plenamente atingido, tendo em vista que, preenchemos as vagas em número previsto, ainda que não na totalidade, realizamos todas as ações e metas previstas e, atingimos resultados satisfatórios em processo avaliativo realizado periodicamente com os participantes.

Objetivos específicos do Programa

Objetivos específicos	Resultados obtidos
Oferecer aulas práticas esportivas para crianças e adolescentes entre 07 e 17 anos, com base nos princípios do esporte educacional	65% de resultados satisfatórios no que se refere ao desenvolvimento da motricidade, dos gestuais e capacidades físicas nas modalidades esportivas. 73% dos participantes diretos apresentaram frequência integral às aulas; Realizamos a formação de 6 jovens monitores com 100% de aproveitamento satisfatório em relação à mediação e atuação com os participantes diretos
Contribuir para a construção de contextos de proteção social, por meio do acolhimento propositivo e de ações educativas que promovam o desenvolvimento social, esportivo, cultural e político dos atendidos e de suas famílias	81% dos participantes diretos demonstram capacidade de dialogar com seus pares, de resolver problemas sem violência e de forma propositiva nas oficinas; Realizamos 3 edições do Gol de cidadania, 2 edições no bairro do Caju e 1 edição na Barreira do Vasco, o que totalizou 706 participantes diretos e indiretos. Estas ações ampliam o envolvimento e a participação das famílias nas atividades Gol de Letra; Realizamos 6 festivais esportivos internos que contaram com a 386 participantes diretos e indiretos; Realizamos 21 atividades internas e externas com os participantes diretos; Realizamos a 1ª semana de integração esportivas com a escola municipal Marechal Mascarenhas de Moraes.

Metodologia

O Programa possui metodologia para atender e respeitar diferentes etnias, crenças, faixas etárias e interesses. Investimos em atividades que possam atender questões de gênero, começando pelo igual estímulo à participação para meninos e meninas. Além desse importante olhar para diversidade de gênero, o Projeto possui estrutura que permite o acesso de pessoas idosas e portadores de deficiência, mesmo que estes não sejam seu público específico.

A metodologia do projeto será direcionada para o esporte educacional, e está associada aos princípios educacionais da Fundação Gol de Letra, que se baseiam nos quatro pilares da UNESCO:

- Aprender a aprender;
- Aprender a ser;
- Aprender a fazer;
- Aprender a conviver.

Destes pilares foram gerados os 3 princípios educacionais que regem as práticas da Fundação e de seus projetos, a saber:

- I. Aprender - Ampliação do repertório cultural, esportivo e educacional;
- II. Conviver - Desenvolvimento de valores e regras de convivência;
- III. Multiplicar - Formação de multiplicadores de conhecimentos e atitudes.

O trabalho proposto pelo projeto prioriza a inclusão de todos, a diversidade, o diálogo, o protagonismo, além de favorecer o envolvimento e o acesso à prática esportiva e à construção coletiva de valores.

Com estas práticas o projeto garante:

1. A oferta de atividades esportivas regulares para moradores das comunidades locais do bairro do Caju, em sua imensa maioria estudantes de escolas públicas locais;
2. O estímulo à prática de atividades físicas e esportivas por meio de ações pedagógicas e eventos de mobilização abertos às comunidades, e de mobilização de instituições como associações de moradores, escolas públicas, empresas e demais lideranças locais;
3. Investimento no processo educacional integral dos alunos no que concerne à expressão pessoal e interpretação de informações, fato vital para promover desenvolvimento e novas aprendizagens;
4. A formação e o desenvolvimento de competências básicas para a vida social de crianças, adolescentes e jovens, inclusive com o estímulo a este último grupo para atuarem como novas referências locais.

Tão importante quanto às aprendizagens esportivas, é o desenvolvimento de habilidades de leitura, escrita, interpretação de textos, além das habilidades sociais, as quais são incluídas como conteúdos e estratégias de aulas teóricas e práticas oferecidas nas oficinas.

Os princípios do esporte educacional já preveem estratégias de atuação que garantem a participação de todos no processo de construção e execução das aulas, favorecendo, também, o desenvolvimento de tais habilidades.

O acompanhamento das famílias dos participantes e dos jovens monitores é também, de fundamental importância para o desenvolvimento das atividades propostas pelo Projeto, tanto para a coleta de dados cadastrais, quanto para conhecimento do contexto de atuação, e principalmente, como estratégia para envolver a família no processo de valorização e reconhecimento dos benefícios da prática esportiva para seus filhos.

Impacto social alcançado

Conforme o censo 2010 a população masculina, representa 9.772 habitantes, e a população feminina, 10.705 habitantes. São 52.28% de mulheres e 47.72% de homens residentes no território.

Faixa etária de moradores do Caju:

- 0 a 14 anos: 24.9%
- 15 a 64 anos: 68.3%
- 65 anos ou mais: 6.8%

Domicílios Particulares Permanentes: 6.957

Média de moradores por Domicílios: 3.1

Moradores de favelas: 16.275

O ranking de rendimento médio dos trabalhadores por bairro tem 160 posições no Rio de Janeiro. O bairro do Caju ocupa 151ª posição, com rendimentos de R\$ 1.384,00 por trabalhador. No ranking do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), dos bairros do Rio de Janeiro, o Caju ocupa a 111ª posição em 126 disponíveis.

Número de escolas no bairro do Caju:

- Ensino Fundamental: 5 unidades, 50% do total da Região Portuária
- Ensino Médio: 1 unidade, 50% do total da Região Portuária

A distorção idade/série no ensino fundamental demonstra que, neste segmento, 66% dos estudantes estão atrasados em pelos menos 2 anos.

Para atender à demanda de trabalho educacional qualificado, a Fundação Gol de Letra oferece por meio do Programa Jogo Aberto as seguintes oportunidades:

- Atividades semanais de esporte educacional;
- 6 modalidades esportivas; Rodas de conversa; projetos interdisciplinares
- Eventos de mobilização comunitária;
- Atividades integradas a parceiros locais;
- Assistência social em sistema de acompanhamento permanente e plantão semanal;

Com isso, em 2018 obtivemos os seguintes números de atendimento:

- 93% das vagas disponíveis no programa foram preenchidas
- 448 participantes passaram pelo programa entre ativos e desligados;
- 1.344 beneficiários indiretos foram impactados (448 participantes x 3 membros de cada família)
- 11 reuniões de famílias realizadas, totalizando 1.018 participantes nos encontros;
- 706 pessoas participaram de eventos de mobilização comunitária;
- 70 participantes na Caminhada Jogo Aberto
- 6 jovens monitores foram formados;
- 287 alunos da escola municipal Marechal Esperidião Rosas foram beneficiados pela semana de integração com escolas;
- 3.484 atendimentos sociais foram realizados (matrículas, rematrículas, atendimentos individuais às famílias);
- 7 Comunidades beneficiadas;
- 27 parceiros locais mobilizados por meio do trabalho em rede;
- 6 Locais de esporte seguros e equipados, disponibilizados 5 dias por semana em três turnos (manhã, tarde e noite)
- 4 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável1 abordados como tema transversal ao trabalho esportivo, a saber:
 - 4. Educação de qualidade;
 - 5. Igualdade de gênero
 - 12. Consumo e Produção Sustentáveis
 - 16. Paz, Justiça e instituições eficazes;

1.4.2.3. Programa Juventude e Oportunidade

Público Alvo: Durante 2018 foram 515 atendidos matriculados. A faixa etária atendida foi de 18 a 60 anos. As tabelas abaixo retratam o perfil do público beneficiário direto:

JUVENTUDE E OPORTUNIDADE							
Fases da Vida	Total	Gênero		Raça			
		Feminino	Masculino	Branco	Preto ou Pardo	Amarelo	Índigena
Crianças (0 a 11 anos)	N/a	N/a	N/a	N/a	N/a	N/a	N/a
Adolescentes (12 a 17)	N/a	N/a	N/a	N/a	N/a	N/a	N/a
Jovens (18 a 29)	225	135	90	101	124	N/a	N/a
Adultos (30 a 59)	290	174	116	130	160	N/a	N/a
Idosos (acima de 60)	N/a	N/a	N/a	N/a	N/a	N/a	N/a
TOTAL	515						

Fases da Vida	ENSINO FUNDAMENTAL			ENSINO MÉDIO			SUPERIOR		
	Cursando	Incompleto	Completo	Cursando	Incompleto	Completo	Cursando	Incompleto	Completo
Crianças (0 a 11)									
Adolescentes (12 a 17)									
Jovens (18 a 29)	5%	11,5%		36%	20%	27%			0,5%
Adultos (30 a 59)			18%	25%	7%	48%		2%	
Idosos (acima de 60)									

Objetivo Geral

Objetivo do programa é o de promover ações de formação técnica e qualificação profissional para jovens e adultos, com idades entre 16 e 30 anos, moradores de comunidades populares do bairro do Caju e arredores, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades pessoais, que promovam o reconhecimento da educação e do trabalho como meios de melhoria da qualidade de vida pessoal e comunitária.

O Objetivo Geral do Programa foi plenamente atingido, tendo em vista que, preenchamos as vagas em número previsto, realizamos todas as ações e metas previstas e, atingimos resultados satisfatórios no que se refere à conclusão dos cursos. Atendemos a faixa etária maior do que a prevista em virtude da demanda local por formação nas áreas abrangidas pelo programa.

Objetivos específicos do Programa

Objetivos específicos	Resultados obtidos
Oferecer cursos em parceria para formação técnica e a qualificação profissional de jovens e adultos;	A grade de cursos de qualificação profissional foi cumprida com sucesso; realizamos o número de turmas previstas. No exercício de 2018 preenchamos 100% das vagas estipuladas; Com média de 79% de aprovação no programa.

<p>Oportunizar, em parceria, cursos de Educação Básica, visando acesso de jovens e adultos à política de educação básica.</p>	<p>No Ensino Fundamental tivemos um percentual de conclusão de 74%, com 82% dando continuidade aos estudos; No Pré-ENEM, apesar das 10 evasões ao longo do curso, terminamos uma turma com 29 alunos assíduos e com 24% de aprovação no Ensino Superior. Em relação ao Ensino Médio, obtivemos 55% de alunos concluintes, sendo que os 45% darão continuidade aos estudos para conclusão do segmento no ano de 2019.</p>
<p>Desenvolver oportunidades educacionais para a preparação de jovens e adultos visando o acesso ao ensino superior;</p>	<p>24% de aprovação no Ensino Superior. Realização de 2 rodas de conversas sobre Acesso a Universidade e Ações Afirmativas com o Ensino Médio e Pré-ENEM, contando com a participação de 74% destas turmas. Visita ao laboratório de física da Universidade Estadual do Rio de Janeiro.</p>
<p>Promover ações socioeducativas e culturais que possibilitem o desenvolvimento de habilidades sociais e pessoais;</p>	<p>Desenvolvemos atividades de tutoria ao longo do processo de formação para o aprimoramento de habilidades pessoais com foco na educação e trabalho; e formações socioculturais para o desenvolvimento da participação coletiva</p>
<p>Promover ações de mobilizações e fortalecimento comunitário</p>	<p>Realização de Encontro de Mulheres do Programa Juventude e Oportunidade, que ocorreu ao longo do ano, quinzenalmente, com participação média de 15 mulheres. Essa ação socioassistencial possibilitou a mobilização entre as jovens e adultas, troca de saberes e de conhecimentos, contribuindo para uma maior permanência nos cursos ao longo do ano e envolvimento comunitário de maneira autônoma. Realizamos um encontro de famílias da Educação Básica, como ação de culminância sobre o tema famílias que foi desenvolvido pelos educadores do SESI. No primeiro semestre o evento de mobilização planejado foi a “festa julina” que aconteceu no dia 13/07. Este evento foi aberto a toda a comunidade e gerou renda para 17 famílias que venderam bebidas e comidas típicas. Destas, 5 famílias eram do Programa Juventude e Oportunidade, e as outras dos Programas Dois Toques e Jogo Aberto, também realizados pela Fundação Gol de Letra</p>
<p>Contribuir para o desenvolvimento de um espaço de proteção social para jovens e adultos, no que tange ao seu direito à assistência social, educação, trabalho e cultura</p>	<p>Oferecemos o espaço de Biblioteca Comunitária para os participantes. Neste espaço comungam crianças, adolescentes e jovens. Ao final de 2018, podemos afirmar que 60% dos jovens e adultos atendidos pelo Juventude e Oportunidade efetivamente utilizaram este espaço para pesquisa, empréstimo de livros e realização de trabalhos acadêmicos. Além disso, foram realizadas 02 oficinas no espaço abertas ao público com ampla participação dos jovens do programa Juventude e oportunidade.</p>

Metodologia

O Programa Juventude e Oportunidade é uma ação socioeducativa focada no atendimento de jovens e adultos, em vulnerabilidades sociais que demandem assistência social e formação para o mundo do trabalho, atreladas a oferta de qualificação profissional, em parceria com o SENAI, e aumento da escolarização com a oferta de estratégias de educação de jovens e adultos – EJA (Ensino Fundamental II, Ensino Médio e preparatório para o ENEM), promovidas em articulação com o SESI.

As ofertas de cursos de qualificação e escolarização são, nesse sentido, desenvolvidas pelas equipes SENAI e SENAI, respectivamente, dentro das condições das grades de horários dos cursos. O programa também oferece atividades complementares e oficinas sobre empreendedorismo visando o fortalecimento das habilidades necessárias para acessar ao mercado de trabalho.

As ações focadas na promoção da cidadania, formação pessoal e do mundo do trabalho são desenvolvidas por uma equipe interdisciplinar – Assistente Social e Educador – da Fundação Gol de Letra, garantindo ações de *dupla proteção* aos usuários do programa.

À Gol de Letra compete, também, a realização de oficinas de tutoria para assessorar os grupos na mobilização de suas habilidades pessoais, para que superem os paradigmas relacionados às dificuldades sociais, econômicas e, por vezes, raciais e de gênero, que precisam enfrentar para participarem dos processos seletivos que podem ter ou não a mediação da equipe Gol de Letra. Estas ações visam proporcionar autonomia do sujeito e melhorar os recursos pessoais, no que tange a auto-organização para vivenciar o espaço sócio-ocupacional.

As atividades coletivas desenvolvem os temas propostos pela tutoria, levando aos alunos a possibilidade de perceberem suas habilidades e/ou limites dentro do que desejam como perspectiva para o aprimoramento da sua qualidade de vida pessoal e profissional. Estas atividades são oferecidas para os alunos da qualificação profissional, que são alocados em turmas com 20 indivíduos, com áreas temáticas de acordo com seu interesse e habilidade/competência observada.

Nossas ações visam contribuir para que nosso público alvo acesse ou opte por oportunidades no mundo do trabalho, alinhadas o conceito de trabalho decente, de acordo com o preconizado pela OIT (Organização Internacional do Trabalho) em 1999, onde o trabalho deve:

[...] promover oportunidades para que homens e mulheres obtenham um trabalho produtivo e de qualidade, em condições de liberdade, equidade, segurança e dignidade humanas, sendo considerada condição fundamental para a superação da pobreza, a redução das desigualdades sociais, a garantia da governabilidade democrática e o desenvolvimento sustentável (OIT, 1999).

O trabalho promovido pelo programa promove uma política de atendimento prioritário aos jovens, entre 15 a 29 anos, em profunda articulação com os princípios e diretrizes estabelecidos no Estatuto da Juventude – Lei 12.852/2013, assim como, prevê um acompanhamento social integrado a todas as ações sociopedagógica desenvolvidas visando a qualificação do serviço social oferecido e o fortalecimento do atendimento ao jovem e ao adulto na perspectiva da política de assistência social. A seguir o modelo adotado para este trabalho.

Impacto social alcançado

O Programa Juventude e Oportunidade desenvolve um trabalho atento para agir preventivamente e de forma comprometida para que todo Jovem e Adulto tenha o seu direito de aprender e concluir os estudos, além de ter no processo a ampliação das possibilidades de acesso ao ensino superior, profissionalização, acesso ao mercado de trabalho e/ou desenvolvimento de empreendimentos individuais ou coletivos.

Pensar o programa em suas duas linhas de atuação, Educação Básica e Qualificação Profissional faz-se fundamental na contemporaneidade. Visando a fuga da informalidade e a busca por trabalhos decentes (OIT) é extremamente importante a conclusão do Ensino Médio, o que nos chama a atenção para a importância da qualificação profissional objetivando ampliar as possibilidades de inserção no mercado de trabalho ou atividades empreendedoras e a não permanência no desemprego. Além disso, é preciso garantir meios para que a continuidade nos estudos seja possível, e que não se limite apenas ao término do Ensino Médio, mas seja ampliado para o Ensino Superior, fazendo-se fundamental a preparação para os vestibulares.

Sendo 97,5% do público atendido morador do Caju, o programa atendeu um público majoritariamente jovem (73%), de acordo com o Estatuto da Juventude, e feminino (59,5%). A renda per capita das famílias atendidas foi de R\$449,07. A renda familiar é um importante demarcador e nos chama a atenção para pensarmos a relação de desemprego, de informalidade, de trabalhos precários e flexíveis, que permeiam o cotidiano no público alvo. Contamos com 67% das famílias convivendo com menos de 1 Salário Mínimo e atuamos com 91% do público em situação de desemprego (nenhuma atividade laborativa ou nunca trabalharam).

Assim, ao atendermos 502 jovens e adultos, dos quais de acordo com seus objetivos 26% acessaram a Universidade, 15% estão no mercado de trabalho e 43% tiveram a oportunidade de participar de um processo seletivo, 55% concluíram o Ensino Médio e 65% concluíram o Ensino Fundamental e darão continuidade nos estudos, alcançamos nosso objetivo e possibilitamos novas perspectivas de vida e profissionalização aos sujeitos atendidos e seus familiares.

A partir do estudo socioeconômico realizado pela equipe técnica do serviço social, observamos que em média atendemos famílias compostas de 4 pessoas, partindo de pressuposto que a qualificação, acesso a informação e educação impactam diretamente as relações sociais, culturais e econômica dos sujeitos atendidos pelo programa, temos um impacto de atendimento na matriz familiar de 1.506 pessoas.

1.4.2.4. Comunidades

Público Alvo: Durante 2018 foram 719 atendidos em ações diretas do programa, e 3.554 atendimentos de serviço social realizados para participantes dos programas da unidade Rio de Janeiro, seus familiares e outros moradores do território. As tabelas abaixo retratam o perfil do público beneficiário direto, contabilizado apenas nas ações de mobilização realizadas, pois o universo de atendimento é muito diverso e por vezes, atende-se aos usuários mais de uma vez:

COMUNIDADES							
Fases da Vida	Total	Gênero		Raça			
		Feminino	Masculino	Branco	Preto ou Pardo	Amarelo	Indígena
Crianças (0 a 11 anos)	N/a	N/a	N/a	N/a	N/a	N/a	N/a
Adolescentes (12 a 17)	N/a	N/a	N/a	N/a	N/a	N/a	N/a
Jovens (18 a 29)	N/a	N/a	N/a	N/a	N/a	N/a	N/a
Adultos (30 a 59)	650	422	228	Não declarados	Não declarados	N/a	N/a
Idosos (acima de 60)	69	45	24	Não declarados	Não declarados	N/a	N/a
TOTAL	719						

Fases da Vida	ENSINO FUNDAMENTAL			ENSINO MÉDIO			SUPERIOR		
	Cursando	Incompleto	Completo	Cursando	Incompleto	Completo	Cursando	Incompleto	Completo
Crianças (0 a 11)									
Adolescentes (12 a 17)									
Jovens (18 a 29)									
Adultos (30 a 59)		30%			62%	8%			
Idosos (acima de 60)		60%			20%	20%			

Objetivo Geral

O objetivo do Programa Comunidades é a articulação de parceiros que podem contribuir para o atendimento das diversificadas demandas apresentadas pelo nosso público direto e indireto. Assim, a metodologia do trabalho em rede é a base para a qualificação do trabalho desenvolvido, pois além de propiciar um melhor atendimento às demandas dos usuários, também possibilita que a instituição se fortaleça como ator político.

O Objetivo Geral do Programa foi plenamente atingido, tendo em vista que, realizamos ações comunitárias consistentes e promovemos o atendimento da área de serviço social para todos os participantes dos programas da unidade Rio de Janeiro.

Objetivos específicos do Programa

Objetivos Específicos	Resultados Obtidos
Desenvolver política de atendimento social integral aos usuários diretos e indiretos possibilitando a construção de política de atendimento sociopedagógico que reconheça as demandas sociais e familiares dos usuários, através da efetivação do protocolo social para entrada de beneficiados, permanente acompanhamento social e interlocução com equipe pedagógica;	- 33 Reuniões de famílias – 2.210 participantes - atendimentos sociais individuais – 3.554 no ano de 2018 - 1.118 participantes diretos matriculados no ano de 2018 nos Programas Jogo Aberto e Dois Toques

Promover ações que possibilitem o pleno exercício da cidadania do público atendido, proporcionando espaços de reflexão e desenvolvimento do pensamento crítico;	2 Gols de Cidadania – 649 pessoas atendidas - 1 Caminhada em parceria com Programa Jogo Aberto – 70 participantes
Estabelecer parcerias para a formação de redes sociais, visando a troca de experiências e ações articuladas com as esferas pública e privada, para promoção da cidadania e atendimento das demandas apresentadas pelos indivíduos e comunidades atendidas.	28 instituições mobilizadas na Rede Intersetorial do Caju, em 11 reuniões realizadas em 2018.

Metodologia

As ações do Projeto Comunidades são realizadas respeitando o seguinte modelo:

- Realização de ações comunitárias sócio-educativas como os eventos - Gol de Cidadania, a partir de projetos diretos ou parcerias;
- Acompanhamento integral aos grupos de participantes diretos para acompanhamento e prevenção de evasão, atendimento a casos de distúrbios familiares, dificuldades de aprendizagem e apoio ao processo educativo dos familiares;
- Criação de espaços para troca de experiências e formação de alianças comunitárias – visitas domiciliares, reuniões com responsáveis e lideranças comunitárias; formação/manutenção da rede socioassistencial para atendimento das demandas identificadas junto ao público atendido (parcerias com Instituições para encaminhamento e troca de experiências); e, ainda, promover a instituição como polo de articulação para os atores locais no que tange a construção e debate de soluções compartilhadas sobre a realidade do bairro e os cidadãos residentes;
- Geração de espaços de Cidadania e Lazer – em parceria com outros programas comunitários da organização;
- Mediação de conflitos para resolução pacífica de situações ligadas ao público alvo, famílias e moradores que possam vir a dificultar o desenvolvimento saudável das crianças, adolescentes, famílias e comunidades.

Impacto social alcançado

Conforme o censo 2010 a população masculina, representa 9.772 habitantes, e a população feminina, 10.705 habitantes. São 52.28% de mulheres e 47.72% de homens residentes no território.

Faixa etária de moradores do Caju:

- 0 a 14 anos: 24.9%
- 15 a 64 anos: 68.3%
- 65 anos ou mais: 6.8%

Domicílios Particulares Permanentes: 6.957

Média de moradores por Domicílios: 3.1

Moradores de favelas: 16.275

O ranking de rendimento médio dos trabalhadores por bairro tem 160 posições no Rio de Janeiro. O bairro do Caju ocupa 151ª posição, com rendimentos de R\$ 1.384,00 por trabalhador. No ranking do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), dos bairros do Rio de Janeiro, o Caju ocupa a 111ª posição em 126 disponíveis.

Número de escolas no bairro do Caju:

- Ensino Fundamental: 5 unidades, 50% do total da Região Portuária
- Ensino Médio: 1 unidade, 50% do total da Região Portuária

A distorção idade/série no ensino fundamental demonstra que, neste segmento, 66% dos estudantes estão atrasados em pelos menos 2 anos.

Para atender à demanda de trabalho educacional qualificado, a Fundação Gol de Letra oferece por meio do projeto comunidades as seguintes ações:

- 2 Gols de Cidadania – 649 pessoas atendidas
- 1 Caminhada em parceria com Programa Jogo Aberto – 70 participantes
- 33 Reuniões de famílias – 2. 210 participantes
- Atendimentos sociais individuais – 3.554 no ano de 2018
- 1.118 participantes diretos matriculados no ano de 2018 nos Programas Jogo Aberto e Dois Toques

1.4.2.5 Articulação com a rede para execução do Programa

A Rede Intersetorial do Caju é composta por 28 organizações, a saber:

- Fundação Gol de Letra
- CRAS XV de Maio;
- Programa Saúde da Escola;
- Casa São Luiz;
- Vila Olímpica Mané Garrincha;
- 7 Associações de moradores;
- Igreja Batista do Parque Alegria;
- Igreja Viva;
- Instituto de Doenças do Tórax UFRJ
- Superintendência do Centro da Cidade do RJ
- Storage S.A (Empresa atuante no porto)
- Centro Municipal de Saúde Dr. Fernando Antônio Braga Lopes
- Fundação Leão XIII
- 4 Escolas públicas municipais locais
- 2 Escolas públicas estaduais locais
- GAP Projeto Renascer – ONG que atua em parceria com Forças Armadas presentes no bairro
- Conselho Municipal de Assistência Social;
- UPP Caju.

As reuniões são mensais, em locais diversos para viabilizar a maior participação dos membros e de convidados. A dinâmica da reunião prevê discussões, palestras e pesquisas que resultam em grupos de trabalho temáticos que atuam sobre os principais problemas identificados no território.

Articulamos ações em parceria com escolas, órgãos da saúde e da assistência para atendimento de nossos beneficiários diretos e indiretos e, integramos discussões locais como a que pretende reabrir a Casa de Banho do Dom João VI, prédio histórico e tombado no Caju, que hoje se encontra abandonado.

Outra pauta importante integrada pela Fundação Gol de Letra é sobre a discussão em torno de uma obra viária para a construção de alça da Ponte Rio – Niterói que passará pelo bairro e que

provocará grande impacto ambiental e urbano no bairro. Há uma comissão permanente que monitora esta intervenção para mitigar os danos aos moradores locais.

No que tange às redes fora do território conseguimos intensificar nossa participação na Rede Esporte Pela Mudança Social, participando do evento “Esporte na Rua”, ação anual de promoção do esporte gratuito e democrático em várias cidades do Brasil. Também participamos da mobilização regional da Rede em parceria com outras organizações sociais de esporte em reuniões mensais sobre como atuar pelo esporte no estado do Rio de Janeiro, e atuamos no grupo de trabalho sobre Advocacy e Representatividade, que formulou questões importantes sobre o esporte no último período de transição eleitoral.

Para finalizar, participamos do encontro nacional de membros da REMS na cidade de São Paulo, onde foram discutidos os rumos da articulação esportiva no Brasil e a produção teórica e prática da Rede.

1.4.2.6 Caju - Abrangência territorial

Para contextualizar o cenário de atuação do programa cabe uma breve apresentação do Bairro do Caju. Logo às margens da Avenida Brasil foi criado, na década de 1940, o Parque da Alegria, um dos três primeiros Parques Proletários da Cidade do Rio de Janeiro. Em 2009 com a cessão do terreno vizinho ao Parque da Alegria pela Aeronáutica, nasceu a Vila dos Mexicanos. Vizinho ao Parque da Alegria está o Parque Boa Esperança, separado do primeiro em 1992 pela construção do primeiro trecho da Linha Vermelha, importante via expressa que liga o Rio de Janeiro ao Aeroporto Internacional do Galeão e à Baixada Fluminense. O Parque Boa Esperança, também chamado pelos moradores locais de “Chatuba”, é uma grande extensão de território dividido informalmente em pequenas localidades, como o “Valão”, “Copacabana” e “Vila Tiradentes”. Vizinho ao Parque Boa Esperança encontra-se o Parque Conquista, favela erguida em área de um antigo aterro sanitário.

Em paralelo aos locais já citados, situados já dentro da principal zona de circulação de veículos e pessoas do bairro fica a Rua Carlos Seidl, e nela estão o Parque São Sebastião, a Ladeira dos Funcionários e a Vila Clemente Ferreira, favelas que ocupam áreas antes pertencentes ao Hospital Clemente Ferreira, unidade anexa do Hospital São Sebastião também especializada em tratamento da tuberculose. Há cerca de sete anos, com a desativação do que restou do Hospital Estadual São Sebastião, a área da antiga unidade de saúde que fica entre as três favelas citadas acima foi ocupada por posseiros e se dividiu em três novos loteamentos, a “Terra Abençoada”, o “Carandiru” e a “Vila dos Sonhos”. No extremo do bairro, em direção oposta à Avenida Brasil, situam-se o Parque Nossa Senhora da Penha e a Quinta do Caju, esta, a localidade de fundação do bairro, e onde se situa a antiga Casa de Banhos de Dom João VI.

A escolha da Fundação Gol de Letra de atuar no bairro do Caju, no Rio de Janeiro, não aconteceu por acaso. O bairro do Caju é localizado na zona portuária do Rio de Janeiro, área de divisa do centro com a zona norte da cidade. Ainda assim, mesmo pertencendo à região que mais gera recursos em impostos na cidade, sendo a segunda maior geradora no estado, seus indicadores sociais revelam traços de extrema fragilidade que merecem destaque:

- Em termos de crescimento populacional, de 2000 a 2010 a cidade do Rio de Janeiro cresceu 7%, enquanto o bairro do Caju especificamente cresceu 16%. Segundo o censo 2010 realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Isto demonstra crescimento desordenado de comunidades, uma vez que não existem áreas livres para a construção civil, a exemplo de outras regiões da cidade;

- Em relação ao analfabetismo, o Censo 2010 do IBGE apurou que dos 1.819 analfabetos residentes na Região Portuária do Rio de Janeiro, que engloba Caju, Saúde, Santo Cristo e Gamboa, 1.022 são residentes no Caju, ou seja, 56% dos analfabetos da região são moradores do bairro.
- Segundo o Instituto Pereira Passos, o ranking do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) dos bairros do Rio de Janeiro, conta com 126 posições, sendo o número 1 o melhor, e o número 126 o pior IDH entre os bairros. O Caju ocupa a 111ª posição nesse ranking com 0,753 pontos.

Em termos de número de população há uma divergência:

- Segundo Censo IBGE 2010 20.447 pessoas;
- Segundo a Secretaria Municipal de Saúde: 31.000 pessoas

Tal divergência de dados pode se dar em virtude da metodologia de coleta de dados, uma vez que o IBGE faz uma coleta pontual das informações, o que pode ser comprometido pela disponibilidade das famílias em responderem à pesquisa, à desorientação geográfica, já que nem todos os locais possuem endereço e, ou, identificação adequada, além de fatores como falta de segurança para penetração dos recenseadores nas áreas povoadas. Já a Secretaria Municipal de Saúde mantém uma unidade no território, o CMS Dr. Fernando Braga Lopes, que desenvolve programa saúde da família, onde agentes sociais e equipe médica realizam de visitas domiciliares, e é capaz de permanentemente penetrar em todo o território, cadastrando moradores, e coletando dados mais fiéis da evolução ou retração da população.

De acordo com os dados do Instituto Pereira Passos (IPP), o bairro do Caju ocupa 151ª posição em ranking de rendimentos que conta com 160 bairros da capital carioca. No Caju os rendimentos médios nominais são de R\$ 1.384,00 por trabalhador.

Principais desafios identificados no Bairro:

- Ações de educação qualificadas que apoiem à escolaridade dos moradores para promover seu desenvolvimento;
- Drenagem e saneamento básico; Iluminação Pública;
- Organização e controle de trânsito;
- Ações ampliadas de lazer, cultura, meio ambiente e saúde;
- Aumento crescente da violência armada a partir de 2017, em virtude do enfraquecimento da política de segurança pública, mais especificamente o Programa de Polícia Pacificadora (UPP);

Em relação às famílias que frequentam as atividades Gol de Letra, coletamos dados de acordo com protocolo de entrevista socioeconômico realizado pelo serviço social da instituição. Em termos de dados, podemos afirmar que as famílias se enquadram na renda média citada acima, são famílias compostas em média por 4 indivíduos e, em sua maioria, chefiadas por mulheres. As casas em sua maioria possuem de 4 a 5 cômodos, são de propriedade das famílias, embora quase a totalidade seja fruto de posse de terreno, legalizada posteriormente à ocupação.

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade

A apresentação das demonstrações contábeis de 31/Dez./2018 e 31/Dez./2017 foram preparadas de acordo com as normas contábeis brasileiras, considerando a atual legislação societária brasileira, as Normas Brasileiras de Contabilidade, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, os pronunciamentos, as interpretações e as orientações emitidos pelo CPC e homologadas pelos órgãos competentes e estando em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Como se trata de uma Entidade sem fins lucrativos, as demonstrações contábeis foram preparadas, principalmente, de acordo com a ITG 2002 – Entidades sem finalidade de lucros, aprovada pela Resolução nº 1.409, de 21 de setembro de 2012, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção pelos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Fundação. Todas as informações financeiras são apresentadas em Real, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro e julgamentos críticos referente às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 3 (d) - determinação da vida útil do ativo imobilizado;
- Nota 9- provisão para contingências.

O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir dessas estimativas.

3 Principais práticas contábeis

As práticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

a. Transação em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para moeda funcional da Fundação pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data.

b. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

A Fundação reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Fundação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Fundação tem seus ativos e passivos financeiros não derivativos registrados pelo valor justo por meio do resultado.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Fundação tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Fundação classifica os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Fundação gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Fundação. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Empréstimos e recebíveis

Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem outras contas a receber e depósito judicial.

Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Os recursos financeiros que a Fundação possui, mas que estão vinculados a projetos são apresentados na rubrica de recursos de projetos.

Passivos financeiros não derivativos

A Fundação reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Fundação se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Fundação baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

A Fundação tem o seguinte passivo financeiro não derivativo: outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Instrumentos financeiros derivativos

Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante o exercício de 2018 e 2017, incluindo operações de *hedge*.

c. Apuração do resultado do exercício e reconhecimento de receitas de doações

Apuração do resultado do exercício

O resultado do exercício é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. O resultado do exercício de 2018 será incorporado ao patrimônio líquido em conformidade com as exigências legais e estatutárias uma vez que o superávit será aplicado integralmente no território nacional, na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais.

Reconhecimento de recursos recebidos com Termos de Fomentos, Contratos e Outras Formas de Assistência Governamental e doações.

Os recursos recebidos com termos de fomentos, contratos ou outras formas de assistência social e doações são registrados na receita quando atendidas as condições contratuais estabelecidas sobre a Entidade e no momento em que as despesas correspondentes incorrem, conforme atendimento a Resolução nº. 1.305 do Conselho Federal de Contabilidade – CFC que aprovou a NBC TG 07 – Subvenção e Assistência Governamentais e a Resolução do CFC Nº 1409/12 que aprovou a ITG 2002. Os recursos recebidos dos Termos de Fomentos, cujas condições estabelecidas nos contratos não foram ainda atendidas ou cujas despesas correspondentes ainda não incorreram, são transferidas para contrato de gestão no passivo, e o seu reconhecimento na receita no resultado do exercício ocorre na proporção em que as despesas correspondentes incorrem.

Os valores recebidos e empregados nos Projetos originados de Termos de Fomentos estabelecidos com Secretaria Especial do Esporte, Secretaria Especial de Cultura, Fumcad,

Condeca e Projetos originados de contratos com terceiros, recursos vinculados, são registrados da seguinte forma:

- **Recebimento dos recursos:** Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de caixa e equivalentes de caixa (na rubrica “recursos de projetos”) e o crédito de projetos a incorrer no passivo circulante.
- **Consumo como despesa:** Quando ocorrem os gastos dos contratos de gestão e dos recursos incentivados, são reconhecidas as despesas correspondentes, sendo as despesas reconhecidas em contrapartida ao crédito de caixa e equivalentes de caixa e, nesse mesmo momento, as receitas são reconhecidas em contrapartida ao débito do passivo de projetos a incorrer.

d. Ativo imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perda de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessárias.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Fundação inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Fundação.

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil estimada de cada componente.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso.

As taxas equivalentes a vida útil média estimada dos ativos para o exercício corrente e período comparativo são as seguintes:

Benfeitorias em imóveis de terceiros	4% a 12%
Móveis e utensílios	10%
Computadores e periféricos	20%
Instalações	10%
Veículos	20%
Livros	10%

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

e. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros, sendo mensurados pelo custo total de aquisição menos a amortização e são amortizados usando-se método linear com vida útil estimada de 5 anos.

f.Redução ao valor recuperável

Ativos financeiros

A Fundação avalia os ativos do imobilizado e intangível quando há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável.

A Administração da Fundação não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão.

g.Provisões e passivos circulantes e não circulantes

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Fundação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

h.Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem, basicamente, as tarifas bancárias cobradas pelas instituições financeiras.

i.Ativo circulante e não circulante

Os ativos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

j.Receitas com trabalhos voluntários

Em 02/09/2015 o Conselho Federal de Contabilidade publicou a revisão da Interpretação Técnica Geral (ITG) 2002 – Entidade sem finalidade de lucros, norma que regulamenta a contabilidade das entidades do Terceiro Setor. Dentre as alterações realizadas na ITG 2002 encontra-se a que estabelece que o trabalho dos integrantes da administração das entidades deve ser incluído como trabalho voluntário. Desta forma, conforme item 19, a Entidade reconhece pelo valor justo a prestação do serviço não remunerado do voluntariado, que é composto essencialmente por pessoas que dedicam o seu tempo e talento uma importante participação em várias ações realizadas pela entidade. A Entidade possui trabalho voluntário dos dirigentes estatutários.

Para o cálculo da remuneração que seria devida, a Entidade toma por base o tempo dedicado à atividade por cada um. Para o ano de 2018 tomou por base o valor médio dos honorários praticados no mercado, multiplicado pelo número de horas chegou-se ao montante devido no mês

k. Gerenciamento de risco financeiro

Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Fundação são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Fundação.

A Fundação apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de liquidez
- Risco de mercado
- Risco de taxa de juros

A Fundação apresenta informações sobre a exposição a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Fundação, políticas e processos para manutenção e gerenciamento de risco na Nota Explicativa nº 13.

4 Caixa e equivalentes de caixa e recursos relacionadas a projetos

	2018	2017
Caixa	3.114	1.972
Banco conta movimento	1.279.894	2.190.163
Aplicações financeiras	8.181.076	6.336.057
	<u>9.464.084</u>	<u>8.531.822</u>
Caixa e equivalentes de caixa	1.282.881	1.176.427
Recursos de projetos	6.974.651	7.351.765

As aplicações financeiras, em 2018 e 2017 referem-se, substancialmente, a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa e são remunerados às taxas que variam entre 80% a 95% Certificado de Depósito Interbancário - CDI (80% a 95% CDI 2014).

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Do montante total aplicado financeiramente, R\$ 6.974.951 (R\$ 7.351.765 em 2017) referem-se a recursos que poderão ser utilizados exclusivamente nos projetos a incorrer, conforme mencionado na nota explicativa nº 7.

5 Imobilizado

Movimentação de 2018

	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
	2018			2017
Imóveis	1.800.000	-	1.800.000	1.800.000
Benfeitoria em imóveis de terceiros	3.358.541	- 1.675.863	1.682.677	1.874.512
Móveis e Utensílios	758.119	- 508.683	249.436	282.341
Computadores e Periféricos	403.070	- 330.083	72.987	80.190
Instalações	56.824	- 56.824	-	-
Fotografias e Vídeos	1.781	- 611	1.170	1.526
Equipamentos Eletrônicos	522	- 192	331	435
Veículos	46.900	- 39.923	6.977	12.957
Ferramentas e Pertences	10.610	- 10.610	-	0
Livros	75.857	- 31.821	44.035	47.070
Maquinas e equipamentos	459.295	- 448.423	10.872	-
	6.971.518	(3.103.033)	3.868.485	4.099.031

Custo	2017	2018		Baixa	Saldo Final
		Adição por compra	Adição por doações		
Imóveis	1.800.000	-	-	-	1.800.000
Benfeitoria em imóveis de terceiros	3.289.692	68.849	-	-	3.358.541
Maquinas e Equipamentos	447.556	11.740	-	-	459.295
Móveis e Utensílios	751.515	6.603	-	-	758.118
Computadores e Periféricos	367.198	35.872	-	-	403.070
Instalações	56.824	-	-	-	56.824
Fotografias e Vídeos	1.781	-	-	-	1.781
Equipamentos Eletrônicos	522	-	-	-	522
Veículos	46.900	-	-	-	46.900
Ferramentas e Pertences	10.610	-	-	-	10.610
Livros	75.857	-	-	-	75.857
	6.848.454	123.063	-	-	6.971.518

Movimentação de 2017

	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
	2017			2016
Imóveis	1.800.000	-	1.800.000	1.800.000
Ginásio RJ - Obras em andamento	-	-	-	1.489.452
Benfeitoria em imóveis de terceiros	3.289.692	1.415.180	1.874.512	667.871
Móveis e Utensílios	751.515	469.174	282.341	320.358
Computadores e Periféricos	814.754	734.564	80.190	112.535
Instalações	56.824	56.824	-	103
Fotografias e Vídeos	1.781	255	1.526	-
Equipamentos Eletrônicos	522	87	435	-
Veículos	46.900	33.943	12.957	18.937
Ferramentas e Pertences	10.610	10.610	0	-
Livros	75.857	28.787	47.070	50.104
	6.848.454	(2.749.423)	4.099.031	4.459.360

Custo	2017				Saldo Final
	2016	Adição por compra	Adição por doações	Baixa	
Imóveis	1.800.000	-	-	-	1.800.000
Ginásio RJ - Obras em andamento	1.489.452	-	-	(1.489.452)	-
Benfeitoria em imóveis de terceiros	1.800.239	802.923	686.530	-	3.289.692
Móveis e Utensílios	747.363	4.152	-	-	751.515
Computadores e Periféricos	803.528	11.226	-	-	814.754
Instalações	56.824	-	-	-	56.824
Fotografias e Vídeos	-	1.781	-	-	1.781
Equipamentos Eletrônicos	-	522	-	-	522
Veículos	46.900	-	-	-	46.900
Ferramentas e Pertences	10.610	-	-	-	10.610
Livros	75.857	-	-	-	75.857
	6.830.772	820.604	686.530	(1.489.452)	6.848.454

(a)As benfeitorias em imóveis de terceiros estão suportadas (i) por termo de permissão de uso (sede em São Paulo), (ii) por contrato de comodato (unidade de Caju no Rio de Janeiro), e (iii) por termo de cooperação e parceria (quadra em São Paulo). Dessa forma, para os contratos de permissão de uso por prazo indeterminado, a Fundação vem adotando como critério de amortização o prazo de vida útil dos bens, e para os contratos de uso com prazo determinado, a Fundação adota o critério de amortização das benfeitorias pelo prazo remanescente do contrato.

6 Salários, férias e encargos sociais

	2018	2017
Férias e encargos sociais	256.011	245.950
Previdência social	-	1.744
Salários a pagar	2.213	5.182
FGTS a pagar	238	-
PIS sobre a folha de salários a pagar	34	61
Outros	198	666
	258.694	253.603

7 Projetos a incorrer

C. CONTÁBIL	PROJETO	Saldos em 31/12/2017	Valores recebidos / repasses	Captação de recursos	Rendimento financeiro	Transferencias	Transferencias	Acerto de Projeto	Devolução	Imobilizações	Consumo	Saldos em 31/12/2018
						D	C					
11108	SP - DIVERSIDADE AQUARELA - UNILEVER	-	100	-	-	-	-	-	-	-	(100)	-
10115	SP E RJ - INTERCAMBIO SDLV	564.888	910	-	5.395	-	-	-	-	-	(149.040)	422.152
31221	RJ - JOGOS DO MUNDO - LAUREUS	134.965	-	-	-	136.592	-	1.627	-	-	-	-
31224	RJ JA-JA BARREIRA DO VASCO-LACOSTE	59.584	-	-	493	62.181	-	2.104	-	-	-	-
100498	SP - FOOTBALL FOR HOPE 2016	664	-	-	7	-	-	-	-	-	(671)	-
100510	SP - CONSTRUTOR FORMAR - LEROY	-	-	-	-	-	-	543	-	-	(543)	-
100846	SP - FOOTBALL FOR HOPE 2017	245	-	-	6	-	-	-	-	-	(252)	-
100870	SP - ESPORTE É ALIMENTO	63.449	-	-	202	-	-	-	-	-	(63.652)	-
100889	SP - JOVENS - ARTE URBANA SHPAISMAN	11.025	-	-	231	4.041	-	-	-	-	(7.215)	-
101249	RJ JA-JA CAJU LACOSTE-LACOSTE	262.758	428.406	-	14.278	-	62.181	-	-	(60.208)	(509.796)	197.619
101257	RJ EXTRAS RJ-SPORT 4 RIO-LAUREUS	14.308	-	-	-	-	-	-	-	-	(14.308)	-
101532	RJ JO-LEGADO OLIMPICO-NISSAN	290.904	1.376.451	-	32.430	-	-	-	-	(16.039)	(1.335.788)	347.958
101540	SP - MANCHESTER - GOL PELA IGUALDADE 2	974	-	-	5	-	-	-	-	-	(979)	-
101559	SP - TRT GOL P.IGUALDADE ESPORTE E GÊNERO	152.349	-	-	3.938	-	-	-	-	-	(156.287)	-
101753	SP - LEGADO OLIMPICO	356	15	-	-	-	-	-	-	-	(371)	-
101427	SP - MANCHESTER - GOL PELA IGUALDADE 3	-	158.150	-	996	-	-	-	-	-	(156.451)	2.695
102032	RJ - JOGOS DO MUNDO - LAUREUS 2018	-	15.383	-	1.354	-	136.592	-	-	(935)	(147.139)	5.255
102075	SP - JEU OUVERT SOCIETE	-	139.335	-	651	-	-	-	-	-	(139.986)	-
102130	SP - JOVENS - ARTE URBANA SHPAISMAN 2	-	20.000	-	206	-	4.041	-	-	-	(11.555)	12.693
102253	SP - JOVENS - ARTE BETINA 1	-	70.000	-	1	-	-	-	-	-	(65.199)	4.801
102520	SP-TRT GOL P.IGUALDADE ESPORTE E GÊNERO 2	-	304.300	-	1.200	-	-	-	-	-	(49.624)	255.876
102555	RJ DT-FURNAS 2018	-	292	-	33	-	9.509	-	-	(6.874)	(2.959)	-
675	RJ DT-CEE2-MESP	3.026	-	-	-	-	-	-	3.026	-	-	-
31192	SP V ALBERTINA ESPORTE E EDUCAÇÃO	473.502	-	-	11.210	-	-	-	-	-	-	484.712
20158	SP JOGO ABERTO NA VILA 4	52.294	-	-	159	-	-	-	-	-	(52.453)	-
100382	SP JOGO ABERTO NA VILA 5	2.088.708	-	-	35.370	-	-	-	-	(4.741)	(1.229.035)	890.301
100390	RJ DT-CEE4-MESP	337.261	1	-	4.150	-	-	-	-	-	(341.283)	129
100404	RJ JA-JAC2-MESP	417.776	200.669	-	16.283	-	-	-	-	-	(525.160)	109.568
100820	RJ DT-FURNAS 2018	9.509	-	-	-	9.509	-	-	-	-	-	-
100862	SP LAZER NA VILA 2	796.417	3.562	-	13.513	200.208	200.208	-	-	-	(441.454)	372.038
101400	RJ JA-JAC3-MESP	781.430	5.246	-	26.797	-	-	-	-	-	(13)	813.460
101419	RJ DT-CEE5-MESP	1.348.365	1.764	-	37.010	-	-	-	-	-	(923.951)	463.187
102229	SP JA- NA VILA 6 - MESP	-	1.105.868	-	783	-	-	-	-	-	-	1.106.651
102237	RJ CEE6- CAJU ESPORTE E EDUC 6	-	1.571.000	-	1.056	-	-	-	-	-	-	1.572.056
10161	RJ GOL DE LETRINHAS	6.213	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.213
10162	SP - JOVENS - PLANO ANUAL LEI ROUANET	-	122.000	-	25	-	-	-	-	-	-	122.025
90	SP CULTURA E EMPREG.-JUVENTUDE 046/2011	61.254	-	-	-	-	-	-	-	-	-	61.254
10128	SP CENAS DE CRIANÇA	6.020	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.020
674	SP PROJETO VIDA	17.386	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17.386
101990	SP EDUCAÇÃO INTEGRAL E ESPORTE	-	190.524	-	2.263	-	-	-	-	(11.232)	(169.199)	12.355
100471	SP JUVENTUDE CONDECA - ARTES E FATOS	30.619	-	-	361	-	-	-	-	1.170	(32.150)	-
100480	SP COMUNIDADES COND.-SEXUALIDA EM AÇÃO	33.966	-	-	-	-	-	-	-	2.011	(35.977)	-
102547	RJ ISS - DOIS TOQUES BIBLIOTECA	-	120.271	-	750	-	-	-	-	-	(96.274)	24.747
TOTAL		8.020.216	5.834.246	-	211.156	412.531	412.531	4.274	3.026	(96.848)	(6.658.864)	7.311.152

SALDO PROJETO A EXECUTAR

Os projetos a incorrer representam as obrigações que a Fundação possui na realização dos respectivos projetos em função dos recursos financeiros (parciais ou totais) já terem sido recebidos. A baixa do passivo ocorre a medida em que são empregados os recursos recebidos na execução dos projetos. De acordo com a Lei Rouanet, Lei de Incentivo ao Esporte, Lei de Incentivo Estadual CONDECA e Lei Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente da Prefeitura da Cidade de São Paulo (FUMCAD) caso haja sobra de caixa ao término dos projetos, os recursos disponíveis devem ser devolvidos pela proponente à União.

Lei nº 8.313/91 - Lei Rouanet

A Lei nº 8.313, de 23 de dezembro de 1991 - Lei Rouanet - dispõe sobre o Programa Nacional de Apoio à Cultura – PRONAC, editada para incentivar determinados seguintes artísticos-culturais... Nos termos da mencionada Lei, a pessoa jurídica poderá considerar como despesa operacional (dedutível para fins de determinação do lucro real e da base de cálculo da CSLL), os valores destinados, a título de doação ou patrocínio, a projetos devidamente aprovados pelo Ministério da Cultura. As pessoas físicas também poderão deduzir do Imposto de Renda devido na Declaração de Ajuste Anual relativa ao ano-calendário em que foram realizadas as doações e os patrocínios.

Lei de Incentivo ao Esporte n.º 11.438/06

O Presidente da República por meio do Decreto n.º 6.180, de 03 de Agosto de 2007 regulamenta a Lei n.º 11.438, de 29 de dezembro de 2006, que trata dos incentivos e benefícios para fomentar as atividades de caráter desportivo, decreta que a partir do ano-calendário de 2007 até o ano-calendário de 2022, inclusive, poderão ser deduzidos do imposto de renda devido, apurado na declaração de ajuste anual pelas pessoas físicas ou em cada período de apuração, trimestral ou anual, pela pessoa jurídica tributada com base no lucro real os valores despendidos a título de patrocínio ou doação, no apoio direto a projetos desportivos e paradesportivos previamente aprovados pelo Ministério do Esporte.

Lei de Incentivo Estadual CONDECA

No Estado de São Paulo, o Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONDECA-SP) foi criado a partir da Lei Estadual nº 8074, de 1992. Sua regulamentação deu-se pelos Decretos Estaduais nº 39059/1994 e 39104/1994.

Lei Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente da Prefeitura da Cidade de São Paulo (FUMCAD) n.º 8.069/90

O Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente da Prefeitura da Cidade de São Paulo, criado pela Lei Municipal 11.247, através da conscientização da utilização da renúncia fiscal do Imposto de Renda, busca beneficiar entidades com projetos que apoiem crianças e adolescentes (através de doações via lei número 8.069, de 13/07/90 do FUMCAD).

O Imposto de Renda, é a principal fonte de captação de recursos do FUMCAD da Cidade de São Paulo, e sua utilização não traz ônus a quem contribui.

Esta iniciativa, cujos benefícios para a sociedade são extremamente significativos, está alinhada com a crescente importância do papel que os indivíduos podem exercer como agentes ativos do desenvolvimento das comunidades e na construção de uma cidadania responsável e produtiva.

8 Outras contas (Passivo não circulante)

Doação condicional recebida de Maria Carlota Carvalho Gomes e Affonso Augusto Guidão Gomes, dos apartamentos 501 e 502 situados na Rua Jornalista Orlando Dantas, 16, na capital do estado do Rio de Janeiro, avaliados pelo valor total de R\$ 1.800.000, reservado o usufruto vitalício sobre os imóveis supramencionados, conforme escritura de doação com reserva de usufruto gravada com a cláusula de impenhorabilidade nº 3343, folhas 79, do 7º ofício de notas do Rio de Janeiro.

9 Receitas Diferidas

Trata-se de bens e serviços recebidos como doação e doações em dinheiro para a construção do ginásio de esporte no Rio de Janeiro, que está sendo reconhecido no resultado no prazo do contrato de comodato/locação:

	2018	2017
GL Events Empreend Imobiliarios S/A	510.062	592.776
Fundation D Entreprise Oxylane	230.306	267.653
Association Gol de Letra France	107.980	125.490
The Resorce Foundation	13.428	15.605
Home Center Nacional S/A	8.337	9.688
Imobilizado recebido em doações	27.634	40.435
Imobilizado de projetos	111.892	15.045
	<u>1.009.640</u>	<u>1.066.692</u>

10 Partes relacionadas

Os principais saldos de passivos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 bem como as transações que influenciaram o superávit ou o déficit do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, estão resumidos como segue:

Receitas por doações

	2018	2017
Gol de letra França	238.560	172.800

A Fundação, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, não constituiu provisão por não existir processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível.

11 Provisão para contingências

A Fundação reconhece a provisão para riscos civis e trabalhistas quando seus assessores jurídicos consideram como provável o risco de perda de demandas judiciais e administrativas, que acarretarão em desembolso de recursos que possam ser mensurados com razoável nível de segurança.

Com base em informações de seus assessores jurídicos, a Fundação não constituiu provisão por não existir processos avaliados como sendo de risco possível, como também não há processos avaliados como de risco provável para serem divulgados.

12 Patrimônio líquido

As rendas geradas pela Fundação Gol de Letra são empregadas integralmente nos seus objetivos sociais comentados na nota explicativa nº 1.

Em caso de extinção da Fundação, que se dará somente com aprovação de 2/3 dos membros do Conselho Curador, os bens patrimoniais serão destinados a outra fundação sem fins lucrativos e de natureza semelhante, registrada no CNAS - Conselho Nacional de Assistência Social, sob aprovação do Ministério Público.

13 Instrumentos financeiros

A Fundação opera apenas com instrumentos financeiros não-derivativos que incluem aplicações financeiras e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e outras dívidas, cujos valores são representativos aos respectivos valores de mercado. A Fundação não possui políticas ou estratégias específicas para gerenciamento dos instrumentos financeiros visto que a Administração entende que não existe risco significativo de perdas associados a esses instrumentos. A Fundação não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Valor justo

Os valores contábeis constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

Instrumentos financeiros derivativos

A Fundação não detém instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos à variação cambial.

O CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela Entidade, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não observáveis. O CPC 38 descreve os três níveis de informações que devem ser utilizadas mensuração ao valor justo:

- **Nível 1** - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;
- **Nível 2** - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis e que podem ser utilizadas de forma indireta (derivados dos preços).
- **Nível 3** - Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

Os processos de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Fundação estão classificados como Nível 2.

Em função das características e forma de operação bem como a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2018, a Fundação está sujeita aos fatores de:

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Fundação irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Fundação na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Fundação.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros têm nos ganhos da Fundação, no valor de suas participações em instrumentos financeiros. Essas oscilações de preços e taxas podem provocar alterações nas receitas e nos custos da Fundação. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco de taxa de juros

Com relação às taxas de juros, visando à mitigação desse tipo de risco, a Fundação centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que acompanham a variação do CDI em certificado de depósito interbancário e fundos renda fixa. Nas taxas de câmbio o risco também é mitigado uma vez que a Fundação não possui caixa e aplicações financeiras em moeda estrangeira.

14 Receitas de projetos - doações vinculadas

	2018			2017		
	Receita de projetos	Rendimentos Financeiros	Total	Receita de projetos	Rendimentos Financeiros	Total
Projetos - Recursos Privados						
SP - PROJETO GINGA SOCIAL - ADIDAS	-	-	-	324.818	67	324.885
RJ - EMPREGABILIDADE - INST. SOCIETE GENERALE	-	-	-	13.961	191	14.152
RJ - GINÁSIO - GDS SUEZ	-	-	-	13.983	-	13.983
SP - JOVENS EM ACAA STARBUCKS	-	-	-	198	5	203
SP - MANCHESTER - CITY FOOT GROUP LIMITED	-	-	-	2.507	14	2.522
SP - DIVERSIDADE AQUARELA - UNILEVER	100	-	100	39.599	-	39.599
SP E RJ - INTERCÂMBIO SDLV	149.040	5.395	154.435	57.953	11.073	69.026
RJ - JOGOS DO MUNDO - LAUREUS	-	-	-	190.047	3.495	193.543
RJ JA-JA BARREIRA DO VASCO-LACOSTE	60.077	493	60.570	181.969	14.621	196.590
SP - FOOTBALL FOR HOPE 2016	671	7	678	73.854	5.376	79.230
SP - CONSTRUTOR FORMAR - LEROY	543	-	543	31.332	-	31.332
SP - FOOTBALL FOR HOPE 2017	252	6	258	66.653	730	67.384
SP - ESPORTE É ALIMENTO	63.652	202	63.854	253.545	435	253.980
SP - JOVENS - ARTE URBANA SHPAISMAN	11.257	231	11.488	9.375	400	9.776
RJ JA-JA CAJU LACOSTE-LACOSTE	509.796	14.278	524.074	320.407	19.122	339.529
RJ EXTRAS RJ-SPORT 4 RIO-LAUREUS	14.308	-	14.308	47.279	-	47.279
RJ JO-LEGADO OLIMPICO-NISSAN	1.335.788	32.430	1.368.218	1.213.898	46.466	1.260.364
SP - MANCHESTER - GOL PELA IGUALDADE 2	979	5	983	171.651	528	172.179
SP - TRT GOL P.IGUALDADE ESPORTE E GÊNERO	156.287	3.938	160.225	120.261	5.523	125.784
SP - LEGADO OLIMPICO	-	-	-	2.788	-	2.788
SP - MANCHESTER - GOL PELA IGUALDADE 3	156.451	996	157.446	-	-	-
RJ - JOGOS DO MUNDO - LAUREUS 2018	147.139	1.354	148.494	-	-	-
SP - JEU OUVERT SOCIETE	139.986	651	140.637	-	-	-
SP - JOVENS - ARTE URBANA SHPAISMAN 2	11.555	206	11.761	-	-	-
SP - JOVENS - ARTE BETINA 1	65.199	1	65.200	-	-	-
SP-TRT GOL P.IGUALDADE ESPORTE E GÊNERO 2	49.624	1.200	50.824	-	-	-
RJ DT-FURNAS 2018	2.959	33	2.991	-	-	-
RJ - JOGOS DO MUNDO - LAUREUS	1.627	-	1.627	-	-	-
Projetos - Leis de Inc ao Esporte						
SP V ALBERTINA ESPORTE E EDUCAÇÃO	-	11.210	11.210	-	26.501	26.501
RJ DT-CEE3-MESP	-	-	-	147.780	3.281	151.062
SP JOGO ABERTO NA VILA 4	52.453	159	52.612	1.224.019	47.927	1.271.945
RJ JA-JAC1-MESP	-	-	-	410.640	18.240	428.880
SP JOGO ABERTO NA VILA 5	1.229.035	35.370	1.264.405	353.662	40.041	393.703
RJ DT-CEE4-MESP	341.283	4.150	345.433	1.134.590	74.303	1.208.894
RJ JA-JAC2-MESP	525.160	16.283	541.443	304.748	64.065	368.813
RJ DT-FURNAS 2018	-	-	-	292	0	292
SP LAZER NA VILA 2	441.454	13.513	454.967	-	11.427	11.427
RJ JA-JAC3-MESP	13	26.797	26.810	-	-	-
RJ DT-CEE5-MESP	923.951	37.010	960.961	-	-	-
SP JA - NA VILA 6 - MESP	-	783	783	-	-	-
RJ CEE6- CAJU ESPORTE E EDUC 6	-	1.056	1.056	-	-	-
Projetos - Leis de Inc a Cultura						
RJ GOL DE LETRINHAS	-	-	-	-	-	-
SP - JOVENS - PLANO ANUAL LEI ROUANET	-	25	25	-	-	-
Fundo Mun. Criançae do Adolescente (FUMCAD)						
SP EDUCAÇÃO INTEGRAL E ESPORTE	169.199	2.263	171.462	-	-	-
SP AGENCIA DE OPORTUNIDADES	-	-	-	217.149	273	217.422
Condeca - Cons Esta Dir Criança e Adolescente						
SP JUVENTUDE CONDECA - ARTES E FATOS	32.150	361	32.511	160.409	4.758	165.167
SP COMUNIDADES COND.-SEXUALIDA EM AÇÃO	35.977	-	35.977	220.326	4.616	224.942
Projeto - Lei de Inc Municipal						
RJ ISS - DOIS TOQUES BIBLIOTECA	96.274	750	97.024	-	-	-
	6.720.985	211.156	6.932.140	7.309.695	403.479	7.713.174

15 Doações livres

	2018	2017
Campanha de mobilização	492.011	339.975
Contribuições	302.743	568.439
Empresas parceiras	-	-
Gol de letra França	238.560	172.800
Recursos Internacionais	285.238	322.798
Fundações e institutos	-	-
Torneio gol de letra	408.635	508.648
Programa nota fiscal paulista (SEFAZ/SP)	190.206	227.299
	<u>1.917.391</u>	<u>2.139.960</u>

Doações recebidas “sem restrições”, em dinheiro, produtos ou serviços, de empresas e pessoas físicas.

16 Despesas gerais e administrativas

	Projetos com restrições	Projetos sem restrições	Gerais e administrativas	Projetos com restrições	Projetos sem restrições	Gerais e administrativas
	2018			2017		
Pessoal, encargos e benefícios	3.847.651	239.995	633.322	3.960.975	472.825	905.357
Serviços contratados	807.434	104.181	187.602	801.898	135.966	142.443
Viagens	663	974	110	25.799	3.882	2.334
Informática	5.814	-	-	4.005	3.893	31.698
Propaganda e divulgação	61.626	78.462	7.848	10.483	93.687	13.094
Repasses p/ outras organizações	219.424	168	166	836.669	1.716	-
Outras	1.778.374	126.574	286.237	1.669.866	140.256	235.829
	<u>6.720.985</u>	<u>550.355</u>	<u>1.115.284</u>	<u>7.309.695</u>	<u>852.225</u>	<u>1.330.754</u>

17 Renúncia Fiscal

Em atendimento ao item 27, letra “c” da ITG 2002 (R1) - entidade sem finalidade de lucros, a Entidade apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

- IRPJ (Imposto de renda da Pessoa Jurídica)
- CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido)
- INSS Cota Patronal Previdenciária
- ISSQN (Imposto sobre Prestação de Serviços de Qualquer Natureza)
- COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) sobre as receitas próprias

	2018	2017
INSS (26,8% sobre proventos incidentes)	1.048.497	1.598.476
COFINS (3% total das receitas com e sem restrições)	264.385	301.638
	<u>1.312.882</u>	<u>1.900.114</u>

	2018	2017
Total de receitas	8.812.820	10.054.597
Custos - projetos com restrição	(6.720.985)	(7.309.695)
Gratuidade - outros projetos	(550.355)	(852.225)
Despesas indiretas	(1.730.304)	(1.330.754)
Aplicação em gratuidade	(9.001.644)	(9.492.674)

18 Gratuidade

A Fundação presta serviços e realiza ações assistenciais, de forma gratuita, continuada e planejada, para os usuários e a quem deles necessitar, sem qualquer discriminação, observada a Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993.

A administração da Fundação entende que os recursos alocados às atividades estão adequados e atendem as exigências da Lei 12.101/09 e a demais regulamentações vigentes. A aprovação dos cálculos, bem como das premissas utilizadas pela Fundação, estão vinculadas às prestações futuras de contas junto ao Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - M D S.

Certificado de entidade beneficente de assistência social

O Conselho Nacional de Assistência Social atestou em 22 de outubro de 2004 que a Fundação Gol de Letra está registrada naquele órgão conforme Resolução nº 103 de 15 de outubro de 2004, publicado no Diário Oficial da União de 20 de outubro de 2004 baseada no julgamento do processo nº 44006.002207/2002-12.

Em 22 de outubro de 2004, o Conselho Nacional de Assistência Social concedeu à Fundação Gol de Letra o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS, válido até 19 de outubro de 2007.

A Fundação vem realizando tempestivamente os pedidos de renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS.

PEDIDO	PROCESSO	DECISÃO	PUBLICAÇÃO	CERTIFICAÇÃO
07/10/2002	44006.002207/2002-12	deferido	DOU 20/10/2004	20/10/2004 a 19/10/2007
10/07/2007	71010.002511/2007-70	deferido	DOU 26/01/2009	20/10/2007 a 19/10/2010
14/10/2010	71000.122086/2010-59	deferido	DOU 30/01/2015	20/10/2010 a 19/10/2015
17/04/2013	71000.049427/2013-87	arquivado		20/10/2013 a 19/10/2016
03/07/2015	71000.070966/2015-47	deferido	DOU 02/12/2015	20/10/2015 a 19/10/2018
02/07/2018	71000.034102/2018-12	deferido	DOU 28/08/2018	20/10/2018 a 19/10/2021

COMAS | CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Lei: 8.742 de 07 de dezembro de 1993

Registro: 607/2012 | Publicação DOCSP: 16/04/2013 | Emissão: 23/04/2013

Validade: por tempo indeterminado

Processo de manutenção 2013 protocolizado em 21/08/2013

Processo de manutenção 2014 protocolizado em 24/04/2014

Processo de manutenção 2015 protocolizado em 15/04/2015

Processo de manutenção 2016 protocolizado em 06/04/2016 – Triênio 30/04/2019

19 Avais, fianças e garantias

A Fundação não prestou garantias ou participou de quaisquer transações como interveniente garantidora durante o exercício de 2018 e 2017.

20 Cobertura de seguros

A Fundação contratou seguros para proteção de seu patrimônio de acordo com as características dos bens, a relevância e o valor de reposição dos ativos e os riscos a que estejam expostos, observando-se os fundamentos de ordem legal, contratual e técnica. Os montantes são considerados suficientes pela administração para a cobertura dos riscos envolvidos. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

* * *

Diretoria

Beatriz Campos Pantaleão
Diretora Executiva

Quality Associados Serviços Empresariais S/S Ltda.

Rogério Gerlah Paganatto
Contador CRC 1SP131987/O-3

* * * * *